澳門特別行政區政府
社會工作局
GOVERNO DA R.A.E.M.
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL

Instituto de Acção Social
Relatório de Actividades

2007

Índice

2007

1. Prefácio 3

2. Serviço de Apoio a Indivíduos e Famílias 5
   - 2.1 Serviço dos Centros de Acção Social 7
   - 2.2 Serviço do Gabinete de Acção Familiar (GAF) 12
   - 2.3 Casa de Vontade Firme — Serviço de Aconselhamento para o Tratamento do Jogo Problemático 14
   - 2.4 Serviço de apoio comunitário 15
   - 2.5 Desenvolvimento de equipamentos sociais 17
   - 2.6 Acções comunitárias e de sensibilização 18

3. Serviço de Apoio a Crianças e Jovens 21
   - 3.1 Tratamento de casos 23
   - 3.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais 25
   - 3.3 Desenvolvimento de actividades 26

4. Serviço de Apoio a Idosos 27
   - 4.1 Tratamento de casos 29
   - 4.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais 30
   - 4.3 Desenvolvimento de actividades 31

5. Serviço de Reabilitação 33
   - 5.1 Tratamento de casos 35
   - 5.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais 37
   - 5.3 Desenvolvimento de actividades 40

6. Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência 41
   - 6.1 Serviço de Prevenção Primária 42
   - 6.2 Serviço de Tratamento e Reinserção Social 48

7. Desenvolvimento dos Serviços e Equipamentos Sociais 53

7.1 Situação dos serviços e equipamentos sociais sob a tutela do IAS 54

7.2 Licenciamento de equipamentos sociais 55

7.3 Mudanças dos equipamentos sociais 56

7.4 Situação do funcionamento dos equipamentos sociais do IAS 58

8. Formação de Acção Social / Centro de Recursos 59

8.1 Formação de trabalhadores deste Instituto 60

8.2 Formação de trabalhadores das instituições particulares de solidariedade social 62

8.3 Participação em conferências 64

8.4 Apoio financeiro para acções formativas 67

8.5 Centro de Recursos 67

9. Estudo Social, Legislação, Informação e Publicação 69

9.1 Estudo social 70

9.2 Legislação 70

9.3 Informação e publicação 71

10. Administração e Gestão dos Recursos 73

10.1 Orçamento financeiro e situação de verbas despendidas 74

10.2 Situação e desenvolvimento dos recursos humanos 76

10.3 Informatização dos sistemas 78

10.4 Restauração e remodelação de instalações do IAS 80

10.5 Apoio financeiro a instituições/associações de solidariedade social 80

10.6 Plano de Optimização de Qualidade do Serviço 82

I. Anexo 85

Quadros dos Serviços/Equipamentos Sociais de Macau em 2007 86

Índice de Gráficos e Quadros 94

1. Prefácio

Prefácio

Por ocasião do seu 40.° aniversário em 2007, este Instituto organizou uma série de actividades comemorativas, tendo como objectivos fazer uma retrospectiva da evolução do serviço social nos últimos 40 anos, congregar os esforços das instituições particulares de solidariedade social, estabelecer com elas relações de cooperação estreita, promover de forma contínua o desenvolvimento da acção social em Macau e fornecer à população serviços sociais de melhor qualidade.

Em 2007, este Instituto continuou a esforçar-se pela concretização do objectivo de promover a harmonia familiar e a coesão comunitária, desenvolvendo a rede de segurança mediante a prestação de serviços sociais, nomeadamente aos mais carenciadas. Para aliviar a pressão de vida das famílias beneficiárias do subsídio do IAS e de três tipos de famílias em situação vulnerável, foram tomadas providências como a actualização do valor do risco social e a atribuição de um apoio extra em prestação única. Além disso, para aperfeiçoar o regime de atribuição do subsídio, foi promulgado o Regulamento Administrativo que estabelece o Regime do Subsídio a Atribuir a Indivíduos e a Agregados Familiares em Situação de Carência Económica, em que se prevê incentivar os beneficiários do subsídio a reforçar tanto o seu sentido de responsabilidade perante a vida como a sua consciência sobre a participação social.

Entretanto, o Instituto continuou a acompanhar de perto situações de risco no crescimento dos jovens e adolescentes, pondo em execução o trabalho de apoio comunitário. Face ao problema social de envelhecimento da população, empenhou-se na tomada de medidas para atingir o objectivo de "Prestação de cuidados comunitários e manutenção dos idosos em domicílios", tendo sido criada a Comissão para os Assuntos do Cidadão Sénior. No aspecto da integração social das pessoas portadoras de deficiência, foi prestado apoio a um maior número de pessoas deficientes que tenham capacidade laboral a ultrapassar os obstáculos, a elevar a sua empregabilidade e a aumentar as suas habilidades profissionais. Quanto à adaptação comunitária dos novos imigrantes em Macau, foi publicado o Guia de Residência em Macau e desenvolvido trabalho preparatório para a criação do Sistema de Contacto para os Novos Imigrantes de Macau, com a finalidade de criar uma base sólida para a construção de uma comunidade harmoniosa.

Para realizar o objectivo de "comunidade sem droga", foram reforçadas as acções educativas que permitiam elevar a consciência da população sobre a prevenção do abuso de drogas. Ao mesmo tempo, foi optimizado de forma contínua o trabalho de tratamento e reabilitação da toxicodependência e prolongado o horário de funcionamento da consulta externa. Para a elevação da consciência dos jovens e adultos sobre a prevenção do jogo problemático, foram lançados sucessivamente os planos "Jovem Inteligente" e "Embaixador Inteligente". Através da sua intervenção precoce que se traduz na adopção de diversas medidas preventivas, específicas e eficazes, o IAS procurou minimizar o impacto de diversos factores negativos e reduzir a ocorrência de problemas graves, com vista à criação de melhores condições de vida para a população.

Perante o desafio colocado pelo rápido desenvolvimento socio-económico, este Instituto tem ficado atento à subida do preço dos produtos e às dificuldades com que se deparam a população no processo da mutação social, a fim de tomar medidas oportunas e eficazes que visam aliviar a pressão de vida da população. Do mesmo modo, o IAS irá continuar a melhorar a qualidade do serviço social, a ajustar adequadamente o apetrechamento do serviço social, a optimizar a prestação de serviços, a aproveitar e aplicar razoavelmente os recursos sociais, e a elevar o nível da sua eficácia. Esperamos colaborar com as instituições particulares de solidariedade social na concretização da nossa visão: "Construir uma sociedade humanitária, harmoniosa e inclusiva".

O Presidente do Instituto de Acção Social
Ip Peng Kin

2. Serviço de Apoio a Indivíduos e Famílias

2.1 Serviço dos Centros de Acção Social
2.2 Serviço do Gabinete de Acção Familiar (GAF)
2.3 Casa de Vontade Firme — Serviço de Aconselhamento para o Tratamento do Jogo Problemático
2.4 Serviço de apoio comunitário
2.5 Desenvolvimento de equipamentos sociais
2.6 Acções comunitárias e de sensibilização

Serviço de Apoio a Indivíduos e Famílias

Em virtude da mudança contínua da conjuntura socio-económica de Macau, deu-se continuidade à concessão de subsídios a indivíduos e famílias em situação de carência económica, à manutenção de atribuição do apoio especial a três tipos de famílias em situação vulnerável e à atribuição do subsídio eventual às pessoas com necessidades especiais. Em 2007, para atenuar o impacto da inflação sobre as famílias e indivíduos beneficiários de subsídios, foi actualizado o valor do risco social e atribuído um apoio especial, equivalente a um mês de subsídio. Além disso, através da promoção do Projecto de Serviço sobre Vida Positiva e do Plano de Apoio Comunitário ao Emprego, foi prestado apoio às pessoas beneficiárias com capacidade de trabalho na integração profissional, tendo sido igualmente consolidado o serviço de apoio a novos imigrantes em Macau, a fim de atingir o objectivo de promover a harmonia familiar e a coesão comunitária. Para elevar a eficácia dos serviços, nos cinco Centro de Acção Social (CASs) foi aplicado gradualmente o Mecanismo de Atendimento Imediato e de Triagem dos Utentes; e na Casa de Vontade Firme, foi aperfeiçoado, de forma continuada, o trabalho de prevenção e tratamento do jogo problemático.

Trabalhos prioritários do ano

Actualização do valor do risco social e atribuição de um apoio extra

Em resposta ao impacto do desenvolvimento económico e da inflação, o IAS actualizou, em Abril de 2007, o valor do risco social, sendo de 25% a taxa de aumento em média. Posteriormente, no 4.º trimestre de 2007, foi atribuído a famílias e indivíduos beneficiários um apoio extra no montante equivalente a um mês de subsídio, com a finalidade de assegurar ao mesmo grupo social as condições de subsistência mínima e atenuar os efeitos da mudança socio-económica sobre a sua vida.

Aperfeiçoamento dos procedimentos da prestação dos serviços pelos CASs

Para aperfeiçoar os procedimentos da prestação dos seus serviços, em Fevereiro de 2006, o Centro de Acção Social de Nossa Senhora de Fátima foi o primeiro que adoptou, a título experimental, o Mecanismo de Atendimento Imediato e de Triagem dos Utentes, mecanismo que até ao fim do ano de 2007 foi sendo aplicado, de modo progressivo, aos restantes quatro CASs. Sob o mesmo mecanismo, as pessoas que venham pedir apoio são atendidas, de imediato, pelos assistentes sociais da linha da frente e encaminhadas para os respectivos serviços segundo a urgência da sua situação, de modo a que os problemas sejam tratados atempadamente e a necessidade dos utentes seja satisfeita o mais rapidamente possível. Além disso, em 2007, foram actualizadas as Instruções para a Atribuição do Apoio Económico, com a finalidade de integrar e melhorar os procedimentos para a apreciação dos pedidos de apoio. Foram igualmente organizados cursos de formação e workshops destinados aos trabalhadores na linha da frente com funções diferentes, a fim de elevar a qualidade dos serviços.

Trabalho de prevenção e tratamento do jogo problemático

Com o desenvolvimento rápido do sector de jogo de Macau, o site da Casa de Vontade Firme — Serviço de Aconselhamento para o Tratamento do Jogo Problemático foi lançado oficialmente em Julho de 2007, com a finalidade de prestar informações sobre o jogo problemático à população. Através da Internet, são divulgados, em qualquer lugar, a qualquer tempo, os conhecimentos sobre a mesma problemática e as respectivas medidas da sua prevenção e tratamento. Para que os jovens e os residentes comunitários tivessem uma vida saudável e conhecimentos correctos acerca do conceito de valor, foram promovidos em 2007 os planos "Jovem Inteligente" e "Embaixador Inteligente", que visavam reforçar a imunidade dos participantes contra o jogo problemático, através da influência dos seus pares, e criar uma rede de prevenção do jogo problemático.

Serviço de apoio a novos imigrantes de Macau

Para uma melhor integração social dos novos imigrantes de Macau, além de se dar continuidade à prestação de apoio financeiro a instituições particulares de solidariedade social para a promoção do serviço de apoio ao mesmo grupo social, foram igualmente realizadas acções como o desenvolvimento do Serviço de Rede para os Trabalhadores Não Residentes e a produção de 20.000 exemplares da brochura "Guia de Residência em Macau", em que estão apresentadas sucintamente as informações relevantes para os novos imigrantes, tais como, os serviços governamentais, os equipamentos sociais, etc.

2.1 Serviço dos Centros de Acção Social

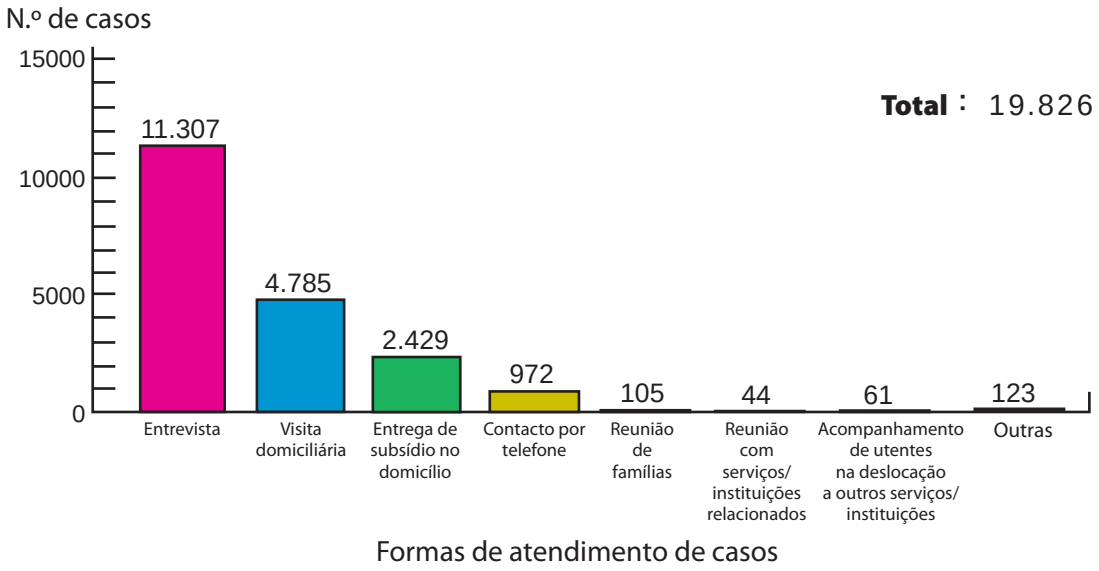
Tratamento de casos

Em 2007, os 5 Centros de Acção Social (CASs), na dependência funcional do DFC do IAS, prestaram a 8.835 pessoas um total de 21.869 atendimentos. Para tratar os 10.000 pedidos de diversos tipos, os CASs efectuaram em 2007 um total de 11.307 entrevistas, 4.785 visitas domiciliárias, 2.429 entregas de subsídio no domicílio e 972 contactos por telefone.

(Quadro 2.1) Situação de prestação dos serviços à população por parte dos CASs
N.º total das pessoas atendidas: 8.835

Tipo de serviço	N.º de beneficiários	N.º de vezes da prestação de serviços
Apoio económico	7.011	15.195
Apoio na aquisição de equipamentos de ajuda técnica	73	104
Fornecimento de refeições	32	33
Serviço funerário	38	41
Aconselhamento individual / familiar	636	1.634
Tratamento do vício do jogo	6	9
Apoio ao emprego	21	70
Encaminhamento	422	528
Apoio no pedido de internamento em lares	249	447
Colocação	48	92
Emissão de atestado de situação económica/declaração/ procuração	389	688
Apresentação de relatórios sociais às autoridades judiciárias	52	88
Reposta às consultas de indivíduos/entidades públicas	568	800
Consulta jurídica	34	44
Apoio a casos de sinistros	5	5
Outros	1.482	2.091
Total	11.066	21.869

(Gráfico 2.1) Situação do atendimento dos CASs



Apoio financeiro

Em 2007, um total de 6.530 indivíduos ou famílias beneficiaram do apoio financeiro do IAS. Destaca-se que nesse mesmo ano o número de beneficiários foi de 7.437, a que corresponderam 14.121 pessoas. O montante dos diversos subsídios concedidos pelo IAS totalizou MOP201.250.896, representando um aumento de 9,1% em relação ao ano de 2006, o que se prendeu com os factores como o aumento significativo do valor do risco social, a concessão de um apoio especial em prestação única e a transferência dos casos de atribuição de pensão social do Fundo de Segurança Social para o IAS. Mas, tanto o número de pedidos de apoio financeiro como o número de beneficiários sofreram uma redução de 11,1% e 10,7%, respectivamente, quando confrontados com os do ano de 2006, o que se deveu principalmente ao desenvolvimento favorável da economia de Macau e consequentemente à queda da taxa de desemprego.

Entretanto, além do subsídio regular, o IAS concede ainda o subsídio eventual para fazer face às necessidades individuais e à ocorrência de diversas eventualidades. Em 2007 o valor despendido pelo IAS com a atribuição do subsídio eventual foi de MOP4.032.228, tendo beneficiado deste subsídio 760 indivíduos e famílias. Entre o subsídio concedido, a maior parcela era o apoio a casos urgentes no montante total de MOP2.750.514, representando 68,2% do total do subsídio eventual, de que beneficiaram 534 indivíduos ou famílias.

(Quadro 2.2) Tipos de subsídios concedidos pelo IAS

Tipo de subsídio	N.º de família	Montante (MOP)
Carência económica	2.627	66.071.051,00
Família monoparental	1.242	49.139.908,00
Doença grave	864	20.740.890,00
Invalidez	96	1.863.450,00
Subsídio complementar	39	121.572,00
Apoio económico eventual	760	4.032.228,00
Apoios relacionados com o Fundo de Segurança Social	2.398	34.878.673,00
Apoio especial a três tipos de famílias em situação vulnerável	2.739	11.744.624,00
Subsídio especial para a manutenção de vida dos três tipos de famílias em situação vulnerável	3.168	12.658.500,00
Outros	-	2.046.978,40
Total		203.297.874,40

(Quadro 2.3) Concessão de subsídio eventual

Tipo de subsídio	Indivíduo ou família	Montante (MOP)
Gastos funerais	32	39.600,00
Calamidade pública ou sinistro	1	540,00
Instrumento médico	49	474.177,00
Obras de reparação habitacional	1	3.610,00
Mobiliário e equipamento doméstico	8	32.535,00
Menores em crise	3	43.736,00
Internamento em equipamentos sociais	17	117.361,00
Despesas de artigos de enfermagem	74	336.231,00
Encargos de educação ou formação	12	64.030,00
Despesas do transporte público	23	56.374,00
Apoio a casos urgentes	534	2.750.514,00
Outros	6	113.520,00
Total	760	4.032.228,00

Plano de Concessão de Subsídio Especial para a Manutenção de Vida

Este Plano tem por objectivo prestar um apoio especial aos três tipos de famílias em situação vulnerável, nomeadamente as famílias monoparantais, as com pessoas portadoras de deficiência e as com doentes crónicos. No âmbito deste Plano, além de se conceder, aos três tipos de famílias beneficiárias do subsídio regular, um apoio especial, em duas prestações por ano, é atribuído ainda, através de vinte instituições/associações particulares, um apoio pecuniário, a título de Subsídio Especial para a Manutenção de Vida, às famílias com rendimento inferior ao risco social ou um pouco acima desse valor. Entretanto, foi igualmente efectuado acompanhamento e avaliação dos novos casos, de modo a que aqueles que reunissem as condições pudessem vir a ser integradas na rede do subsídio regular que lhes permitia melhorar a qualidade de vida e aliviar a intensa pressão económica. Os montantes dos subsídios concedidos, em duas prestações, nomeadamente em Maio e Setembro, atingiram MOP12.658.500, de que beneficiaram 3.168 famílias.

Subsídio para Idosos

Em 2007, o montante do Subsídio para Idosos aumentou para MOP1.800, um aumento de 20% em relação a 2006, ano em que o valor era de MOP1.500. No mesmo ano, o IAS concedeu o subsídio no montante total de MOP64.573.200 a 35.874 idosos, tendo recebido 2.586 requerimentos, dos quais 2.574 reuniram as condições estabelecidas para a concessão.

(Quadro 2.4) Número dos requerentes do Subsídio para Idosos

Local de residência	65-69		70-74		75-79		80 ou mais anos		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Macau	1.004	1.026	78	87	73	68	32	51	1.187	1.232
Interior da China	11	6	6	6	7	5	1	6	25	23
Hong Kong	12	31	5	6	6	5	1	3	24	45
Taiwan	1	4	0	0	1	0	0	0	2	4
Estrangeiro	8	13	2	3	7	8	2	1	19	25
Total	1.036	1.080	91	102	94	86	36	61	1.257	1.329

Atestado de Situação Económica

Em 2007, deram entrada 389 requerimentos do atestado de situação económica/declaração/procuração nos 5 Centros de Acção Social, a que corresponderam 688 atendimentos, tendo sido emitidos 370 exemplares de documentos comprovativos, número que é inferior ao de requerimentos, o que se deve à desistência ou cancelamento solicitado pelos próprios requerentes ou à apresentação de dados que não permitissem a respectiva avaliação.

Serviço de aconselhamento a indivíduos ou famílias

Em 2007, os 5 CASs prestaram aconselhamento a 508 indivíduos e 264 famílias em 969 e 457 situações, respectivamente. Os serviços de aconselhamento abordam as seguintes problemáticas: perturbações emotivas, relação conjugal, relação entre pais e filhos, saúde, emprego, vício do jogo, comportamento, adaptação à vida, maus tratos a esposas, maus tratos a filhos e suicídio, sendo os pedidos de apoio referentes na maioria das vezes às perturbações emotivas, à relação conjugal e à relação entre pais e filhos.

Apoio às autoridades judiciárias no tratamento de casos

Em 2007, foram apresentados às autoridades judiciárias 80 relatórios, a que corresponderam 52 casos e 88 vezes de prestação de serviços. Os casos acompanhados para prestar apoio às autoridades judiciárias referem-se às seguintes questões: relatório social, jovens em risco, tutela, maus tratos, agressão sexual, composição do Conselho de Família, encaminhamento para serviços sociais e violência doméstica.

2.2 Serviço do Gabinete de Acção Familiar (GAF)

Tratamento de casos

Em 2007, o Gabinete de Acção Familiar (GAF) continuou a acompanhar e avaliar os 82 casos que iniciaram o tratamento em 2006 ou em anos anteriores. Recebeu 21 novos casos transferidos pelos CASs. No entanto, o número total de casos que foram tratados foi de 103, referentes a problemas de violência doméstica, de relação conjugal, de relação entre pais e filhos e de perturbação emotiva. Até ao final de 2007 encontravam-se em tratamento 92 casos.

Em 2007, o GAF efectuou 423 entrevistas e 83 visitas domiciliárias/visitas, assim como prestou 524 telefonemas de aconselhamento.

Serviço de Aconselhamento por Linha Aberta

Nas horas normais de expediente, os telefonemas são tratados por assistentes sociais e fora desse período eles são recolhidos por meio de gravação. O objectivo principal do serviço consiste em prestar a pessoas necessitadas apoio emocional e encaminhamento para serviços de que necessitem. Em 2007, foi recebido um total de 1.290 telefonemas por Linha Aberta de Aconselhamento, referentes às questões como a saúde, o emprego, a vida social, a relação familiar ou conjugal. Em Outubro e Novembro de 2007, foram colocadas publicidades nos autocarros, nas paragens de autocarro e reclamos luminosos nas ruas que permitiam divulgar o serviço de aconselhamento por linha aberta junto da população.

Serviço Jurídico

Quanto ao serviço de apoio jurídico, o IAS realizou 82 entrevistas e prestou 7 informações jurídicas por via telefónica. Em relação ao serviço interno, foram atendidos 287 telefonemas pelos trabalhadores dos 5 CASs e das subunidades do IAS, solicitando esclarecimentos na área do direito civil e do direito do processo civil, nomeadamente sobre o divórcio, poder paternal, tutela e adopção.

Projecto de Serviço sobre Vida Positiva

Em 2007, foram abertos 233 processos, no sentido de prestar aos participantes do Projecto serviços que contribuem para a sua reintegração no mercado de trabalho, nomeadamente a orientação ao emprego, o aconselhamento e acompanhamento por telefone e a oferta de empregos compatíveis com as suas habilitações. O número total de participantes que conseguiram a reintegração profissional foi de 150, a quem o IAS prestou serviço de acompanhamento nos primeiros três meses após a sua colocação no mercado de trabalho.

Plano de Apoio Comunitário ao Emprego

Em 2007, cerca de 170 pessoas participaram no Plano. Em colaboração com quatro instituições particulares de solidariedade social — a União Geral das Associações dos Moradores de Macau, a Federação das Associações dos Operários de Macau, a Associação Geral das Mulheres de Macau e a Cáritas de Macau, o IAS organizou actividades de formação para os beneficiários do subsídio que ainda não se adaptaram ao trabalho a tempo inteiro, de modo a que se pudessem preparar para a reintegração profissional. Depois de formação, 23 dos participantes do plano em questão passaram a reunir condições para participar no Projecto de Serviço sobre Vida Positiva. No âmbito deste Projecto, foram-lhes proporcionados serviços visando a sua reintegração profissional, nomeadamente a oferta de empregos compatíveis com as habilitações e a respectiva orientação. Entre os 23 participantes, 12 conseguiram obter o emprego.

Avaliação psicológica clínica e tratamento psicológico

Em 2007, o GAF prestou aos 34 novos casos que lhe foram encaminhados a avaliação psicológica, a análise psicológica da patologia e o julgamento clínico. Foram igualmente elaborados projectos de intervenção adequados e prestado tratamento psicológico em função das necessidades dos utentes, da sua situação patológica do foro psicológico e do seu perfil individual. No mesmo ano, foram realizadas 123 sessões de tratamento psicológico.

2.3 Casa de Vontade Firme — Serviço de Aconselhamento para o Tratamento do Jogo Problemático

Tratamento de casos

Em 2007, o número total de casos relacionados com o jogo problemático tratados pela Casa de Vontade Firme (CVF) foi de 97, dos quais 61 do sexo masculino e 36, do sexo feminino. De entre os pedidos de apoio dirigidos à CVF, 85 eram apresentados pelos indivíduos afectados pelo problema do jogo e os restantes, apresentados pelos familiares, parentes e amigos das pessoas afectadas pelo vício do jogo. Foi igualmente verificado que os utentes que solicitaram apoio também tinham problemas da ordem económica, familiar e matrimonial, além da problemática do jogo. Aos utentes são igualmente disponibilizados os serviços de aconselhamento e de orientação no tratamento de assuntos financeiros.

Serviço de Aconselhamento por Linha Aberta para o Tratamento do Vício do Jogo

Em 2007, no âmbito deste serviço, a CVF recebeu um total de 529 telefonemas, dos quais 62 não relacionados com o serviço de aconselhamento. Dos telefonemas recebidos, 361 eram do sexo feminino. Dos pedidos por via telefónica, 331 eram pessoas afectadas pelo vício do jogo e os restantes eram dos seus familiares, amigos, parentes e pessoas não identificadas.

Actividades de educação comunitária

Em 2007, foram organizadas 38 palestras e workshops, em que participou um total de 2.313 pessoas. Entretanto, com a colaboração de outros serviços governamentais e instituições particulares de solidariedade social, o IAS organizou 2 actividades comunitárias de grande dimensão para a prevenção do jogo problemático.

Planos "Jovem Inteligente" e "Embaixador Inteligente"

Em colaboração com cinco instituições particulares de solidariedade social, o IAS desenvolveu os Planos em epígrafe que permitiam aos jovens e residentes comunitários aumentar os seus conhecimentos sobre o jogo problemático. Através da divulgação destes conhecimentos entre os pares, criou-se uma rede preventiva contra o vício do jogo. Os planos contribuíram ainda para a criação de uma rede social saudável, através da organização de diversos serviços de voluntariado e actividades recreativas saudáveis. Em 2007, foi realizado um total de 17 actividades, em que participaram mais de 7.000 pessoas.

Plano de Serviço para Trabalhadores da Indústria de Jogos "Vida de Arco-Íris"

Em 2007, iniciou-se o trabalho preparatório para o desenvolvimento deste Plano dirigido aos trabalhadores do sector do jogo. É um plano que consiste na atribuição de apoio financeiro a associações/instituições particulares para a organização das acções como as actividades comunitárias, os cursos de formação e o aconselhamento individual que sejam compatíveis com o horário de trabalho dos empregados do sector do jogo, a fim de evitar que estes fiquem viciados no jogo.

2.4 Serviço de apoio comunitário

Serviço de apoio a casos urgentes durante 24 horas

Para dar resposta imediata aos pedidos de apoio em caso de emergência, o DFC disponibiliza um serviço de 24 horas. Este serviço é assegurado por assistentes sociais que são notificados pelo Corpo de Polícia de Segurança Pública ou pelo Corpo de Bombeiros sempre que se verifique a necessidade da sua intervenção. Em 2007, foram recebidos 243 pedidos urgentes, relacionados principalmente com crise na família, aconselhamento emocional, comportamento, maus tratos a esposas, suicídio, alojamento e maus tratos a crianças, a que correspondendo 262 vezes de prestação de serviços. Registou-se um aumento de 10% em relação aos 221 casos em 2006. Outros casos recebidos referem-se a processos relacionados com menores, pessoas com problemas mentais, conflitos familiares, relação conjugal e relação entre pais e filhos.

(Quadro 2.5) Situação do atendimento de casos através da prestação do serviço de apoio urgente durante 24 horas

Tipo de caso urgente	N.º de casos	N.º de atendimento de casos
Crise familiar	98	114
Maus tratos a crianças	8	8
Maus tratos a esposas	19	21
Maus tratos a esposos	1	1
Maus tratos a idosos	1	1
Violência doméstica	3	3
Problema relativo ao comportamento	21	22
Problema emotivo	23	23
Problema de saúde	12	12
Problema relativo ao jogo	6	6
Problema relativo à aquisição do vício	4	4
Violência sexual	1	1
Suicídio	17	17
Alojamento e colocação	12	12
Outros	17	17
Total	243	262

Serviço de Acolhimento do Centro de Sinistrados

Em 2007, o Centro de Sinistrados da Ilha Verde prestou serviço de alojamento temporário a uma família de um membro afectada pelo incêndio. No Inverno, o número total de pessoas acolhidas foi de 23. No Verão, não foi necessário abrir o Centro de Sinistrados, nem se registou nenhum pedido de acolhimento no mesmo Centro por motivo de passagem de tufão. Em 2007, os trabalhadores do DFC distribuíram um total de 85 edredões de algodão às pessoas necessitadas.

Fornecimento de refeições

Em 2007, a cantina D. Augusta Silvério Marques forneceu mensalmente almoço e jantar a 158 pessoas. O número das refeições fornecidas totalizou 55.845. Entre os utentes incluem-se alunos de 6 escolas e utentes de 4 organizações sociais não lucrativas. Esta cantina deixou de funcionar em 31 de Dezembro de 2007.

2.5 Desenvolvimento de equipamentos sociais

Em 2007, registaram-se 33 instituições particulares de solidariedade social subsidiadas (Ver Quadro 2.6).

(Quadro 2.6) Serviços/equipamentos de apoio à família e à comunidade, regularmente subsidiados

Tipo de instituição	N.º de instituições		N.º de utentes	
	2006	2007	2006	2007
Centro de apoio à família	9	10	636	686
Instituição de aconselhamento	1	1	-	-
Centro comunitário	12	13	4.241	5.251
Centro de acolhimento temporário	3	3	84	130
Serviço de apoio a novos imigrantes de Macau	1	1	-	-
Serviço de Rede de Apoio Mútuo a Famílias Monoparentais	5	5	-	-
Total	31	33	4.961	6.067

2.5.1 Novos equipamentos

Centro de Apoio à Família da Praça de Ponte e Horta

Instituição gestora: Rede de Serviços Juvenis Bosco

Endereço: Rua de Francisco António, n.° 89, r/c

Natureza: Apoio à família e apoio a jovens

Objectivo: Enquanto que se promove o serviço de apoio a jovens, espera-se ampliar a esfera do serviço de apoio à família, reforçar as relações entre os indivíduos, a família, a escola e a comunidade, a fim de prevenir a destruturação familiar e o surgimento de problemas sociais.

Conteúdo do serviço: Educação de vida familiar; aconselhamento a indivíduos e famílias; jogo colectivo; cursos; jogos de bola; actividades para ampliar o horizonte dos participantes e comemorações dos dias festivos.

Destinatários: Encarregados de educação dos alunos do jardim de infância e da escola primária; estabelecimentos de ensino e grupos juvenis.

Centro Lok Chon

Instituição gestora:	União Geral das Associações dos Moradores de Macau
Endereço:	Av. do General Castelo Branco, Edif. de Serviço Comunitário da UGAM, 3.° andar
Natureza:	Serviço comunitário
Objectivo:	Promover e prestar o serviço para a saúde psicológica; criar oportunidades de emprego através da cooperação trans-sectorial; tirar a imagem negativa dos grupos sociais mais desfavorecidos; e criar a comunidade solidária e harmoniosa.
Conteúdo do serviço:	Serviço comunitário; apoio psicológico individual; aconselhamento em grupo; actividade educativa (educação para a vida familiar, por ex.); serviço a famílias monoparentais e a pessoas de meia idade; serviço a novos imigrantes de Macau; consulta jurídica, etc.
Destinatários:	Residentes de Macau

Casa Corcel

Instituição gestora:	Cáritas de Macau
Endereço:	Rua do Asilo
Natureza:	Serviço de alojamento
Objectivo:	Melhorar as condições de vida e alojamento dos sem-abrigo, prestando-lhes apoio na reintegração social.
Conteúdo do serviço:	Serviço de alojamento temporário; serviço externo; serviço de aconselhamento; elaboração do plano de serviço individual e apoio na sua execução; serviço de encaminhamento.
Destinatários:	Pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, portadoras do Bilhete de Identidade de Residente de Macau ou do documento de permanência legal em Macau.

2.6 Acções comunitárias e de sensibilização

Em 2007, os 5 CASs, o GAF e a CVF continuaram a apoiar, através da concessão de subsídios eventuais, às instituições particulares no desenvolvimento de acções comunitárias, além do acompanhamento de casos. Também se dedicaram à promoção e ao aperfeiçoamento de uma vasta gama de serviços sociais destinados à família e à comunidade, procurando elevar a qualidade de vida da população de Macau e fomentar a harmonia da família e da sociedade. Em 2007, foram atribuídos subsídios eventuais no montante total de MOP3.487.397 a 62 instituições particulares para a organização de 294 actividades de diversos géneros.

Planos de serviço familiar e comunitário

Em resposta ao desenvolvimento social e à necessidade do serviço social por parte da população, o IAS desenvolve diversos planos de serviço familiar e comunitário através da atribuição de apoios financeiros a instituições particulares no desenvolvimento de diversos projectos de actividade. Em relação ao serviço de apoio à família, foi desenvolvido o serviço de rede de apoio mútuo a famílias monoparentais. No tocante ao serviço comunitário, foram desenvolvidos sucessivamente o serviço de apoio a novos imigrantes de Macau, o Plano "Jovem Inteligente", o Plano "Embaixador Inteligente", e o serviço de rede de apoio a trabalhadores não residentes, visando este último apoiar os mesmos trabalhadores a integrarem-se na sociedade, a adaptarem-se ao novo ambiente e a eliminarem a pressão de trabalho, através da sua participação nas actividades sócio-recreativas organizadas pelas instituições particulares. O serviço permite-lhes ainda ter acesso às informações sobre os meios aos quais possam recorrer. Em 2007, o número total de actividades familiares e comunitárias realizadas pelas instituições particulares com o apoio financeiro do IAS foi de 407, de que beneficiaram mais de 30.000 pessoas.

Série de acções de sensibilização sobre a prevenção do jogo problemático

Em 2007, a Casa de Vontade Firme realizou várias actividades de promoção e sensibilização para a prevenção do jogo problemático, incluindo:

1. A produção da novela "Dinheiro Meu" e de dois anúncios, ambos transmitidos no canal chinês da Teledifusão de Macau (TDM);
2. A produção de um DVD publicitário sobre a prevenção do jogo problemático, o qual foi passado nas salas de recepção dos Serviços de Saúde, do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais e da Direcção dos Serviços de Identificação e, em simultâneo, foi distribuído às organizações de solidariedade social de Macau;
3. A impressão do folheto publicitário "Quem tem juízo, não joga" que foi distribuído aos alunos do ensino secundário geral de Macau;
4. A colocação de anúncios no exterior dos autocarros que passam pelos casinos;
5. A transmissão de anúncios no canal chinês da TDM;
6. O envio de mensagens preventivas por SMS aos telemóveis dos jovens de Macau.

Projectos de educação e sensibilização para a prevenção da violência doméstica

1. A produção da novela "Fugir" e de dois anúncios, ambos transmitidos no canal chinês da TDM;
2. A produção de um DVD publicitário sobre a prevenção da violência doméstica, o qual foi passado nas salas de recepção dos Serviços de Saúde, do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais e da Direcção dos Serviços de Identificação e, em simultâneo, foi distribuído às organizações de solidariedade social de Macau;

3. A produção de calendários de mesa alusivos à prevenção da violência doméstica, para a distribuição à população através das unidades de atendimento do IAS e das instituições particulares de solidariedade social.

Produção de um DVD publicitário sobre o Serviço da Rede de Apoio a Famílias Monoparantais

Criado em Setembro de 2003, o Serviço de Apoio a Famílias Monoparentais foi transformado no Serviço da Rede de Apoio Mútuo a Famílias Monoparentais. Muitas famílias monoparentais beneficiárias do Serviço ao longo desse período atravessaram mudanças positivas. A fim de divulgar mensagem positiva e estimular as famílias monoparentais a envidarem-se esforços para enfrentar a sua situação difícil, foi produzido um DVD sobre cinco cenários adaptados a partir de casos bem sucedidos na vida real, o qual foi exibido nos cinco equipamentos sociais com Serviço da Rede de Apoio a Famílias Monoparentais e distribuído à população em geral.

3. Serviço de Apoio a Crianças e Jovens

3.1 Tratamento de casos
3.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais
3.3 Desenvolvimento de actividades

Serviço de Apoio a Crianças e Jovens

A Divisão de Infância e Juventude continuou a ajustar e a optimizar os modelos de trabalho adoptados pelos serviços e equipamentos de apoio a crianças e jovens, prestando-lhes apoio técnico e informações necessárias. Em 2007, assumiu como trabalhos prioritários a implementação do Programa de Auxílio Comunitário em articulação com a entrada em vigor do Regime de Tutelar Educativo de Jovens Infractores, assim como a execução do Projecto de Optimização das Creches para melhorar a qualidade dos serviços das creches.

Trabalhos prioritários do ano

Programa de Auxílio Comunitário

Com a entrada em vigor do Regime de Tutelar Educativo de Jovens Infractores e para dar seguimento aos trabalhos inerentes à medida de "advertência da polícia", o IAS cooperou com as equipas de intervenção comunitária para jovens na prestação de assistência aos jovens infractores. Em simultâneo, incumbiu consultores profissionais de elaborar as respectivas instruções, organizar acções de formação específicas e prestar serviços de consultadoria.

Plano de Avaliação e Aconselhamento sobre o Jogo Problemático destinado aos Jovens

A Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da Zona Norte Sheng Kung Hui foi incumbida pelo IAS de recolher, através do estudo de casos e do inquérito, as informações sobre o fenómeno e as características da participação dos jovens da comunidade, que abandonaram a família ou a escola, no jogo problemático, a fim de elaborar, com base nos resultados obtidos, plano piloto e adoptar com eficácia medidas preventivas, modalidades de serviços e as respectivas técnicas para prestar a estes jovens serviços de acompanhamento e de aconselhamento.

Projecto de Optimização das Creches

Este Projecto, iniciado em 2004, vai ser implementado continuamente pelo IAS, até 2009, tendo como objectivo melhorar a qualidade dos serviços das creches. Com base nas condições existentes e dentro do possível, serão aplicados na educação infantil e nos serviços quotidianos das creches as teorias e os métodos especializados que visam promover o desenvolvimento das potencialidades das crianças. Até ao fim de 2007, aderiram ao plano dez creches, das quais quatro o realizaram com êxito.

3.1 Tratamento de casos

Em 2007, foram tratados 448 casos, sendo 164 do serviço de creches e lares de crianças e jovens, um aumento de 19 casos em relação aos 145 registados em 2006, e 284 casos envolviam o apoio do tribunal, uma redução de 1 caso em relação aos 285 registados em 2006.

Creches e lares

As situações dos serviços de creches e lares são: pedidos para ingresso em creches, pedidos para internamento e saída de lares, transferência para outros lares, pedidos de tutela de crianças internadas em lares, e situações de adaptação aos lares. Os vários tipos de situações envolveram 168 utentes (Ver Quadro 3.1).

(Quadro 3.1) Serviço de creches e lares

Tipo de Caso	N.º de Casos	N.º de Pessoas Envolvidas
Pedido para ingresso em creches	9	9
Pedido para internamento em lares(1)	63	65
Saída de lares	34	35
Transferência para outros lares	6	6
Pedido para tutela (de crianças internadas em lares)	13	14
Adaptação à vida nos lares	34	36
Outros	25	25
Total (N.º de pessoas/vezes)	184	190
N.º de casos/pessoas*	164	168

(1) Registou-se um total de 63 casos de pedido de internamento em lares, referentes a 65 menores, com idades compreendidas entre 2 meses e 17 anos. Destes pedidos, 52 (referentes a 53 utentes) foram admitidos em lares de crianças e jovens.

* Não são calculados os casos que se repetem.

Regime de protecção social

Relativamente à colaboração com o Tribunal Judicial de Base e o Ministério Público em 2007, o IAS prestou apoio ao tribunal principalmente no âmbito do regime de protecção social, no seu julgamento de menores. Os casos tratados envolveram os seguintes problemas: o exercício e a regulação do poder paternal e da tutela; infracções praticadas por indivíduos menores de 12 anos; situações de crise ou de inadaptação social no processo de crescimento (abandono, falta de apoio familiar, grande dificuldade da adaptação a diversos tipos de disciplina e vida social), etc. Em 2007, foram tratados 284 casos, tendo-se registado uma redução de 1 caso em relação aos 285 registados em 2006 (Ver Quadro 3.2).

(Quadro 3.2) Situação dos casos relativos à prestação do apoio ao tribunal e ao Ministério Público

Tipo de caso	N.º de casos	
	2006	2007
Tutela	14	18
Paternidade	87	93
Investigação de paternidade	8	11
Situação de crise ou de inadaptação social	89	83
Processo do divórcio / alimentos	7	9
Pedido da adopção de menor seleccionado pelo IAS	14	11
Pedido da adopção de menor já definido	11	10
Pedido da adopção no Interior da China	35	25
Acompanhamento de filho abandonado	10	13
Consulta	3	4
Outros	7	7
Total	285	284

Serviço de adopção

Em 2007 foram apresentados ao IAS 46 pedidos de adopção, dos quais 11 se referiam à adopção de menores seleccionados pelo IAS (7 novos casos e 4 casos velhos), 10 a situações de adopção já definidas e 25 à adopção no Interior da China.

O IAS também tratou 13 casos relativos ao abandono de filhos, dos quais 2 já concluíram o processo da adopção local; 2 em fase de adopção local já passaram o período de pré-adopção, e os restantes 9 estão em acompanhamento.

3.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais

Até ao fim de 2007, o IAS concedeu subsídios regulares a 25 creches, a 8 lares de crianças e jovens, a 1 colégio em regime de internato e a 2 equipas de intervenção comunitária para jovens. Entre estes equipamentos sociais, as creches, os lares de crianças e jovens e o colégio em regime de internato tinham no total uma lotação para 3.776 utentes e os utentes que beneficiaram destes equipamentos foram 2.872, representando 76% da lotação total disponível. Quanto às equipas de intervenção comunitária para jovens, não foi definida uma lotação, sendo o número total dos utentes a soma do número de casos tratados e do número de participantes nas actividades (Ver Quadro 3.3).

(Quadro 3.3) Serviços/equipamentos sociais para crianças e jovens, regularmente subsidiados

Tipo de serviço/ equipamento	N.º de unidades		Lotação		N.º de utentes	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Creche	25	25	3.162	3.177	2.346	2.497
Lar para crianças e jovens	8	8	340	371	221	238
Colégio em regime de internato	1	1	184	228	127	137
Equipa de intervenção comunitária para jovens	2	2	–	–	N.º de casos: 420 N.º de utentes (em n.º de vezes): 4.170	N.º de casos: 814 N.º de utentes (em n.º de vezes): 5.202

Mudança das instalações do Lar Fonte da Esperança e aumento da sua lotação

Em Novembro de 2007, o Lar Fonte da Esperança, gerido pela Associação Berço da Esperança, mudou as suas instalações para a Rua Regedor, Edf. "Chun Fok Village", Taipa, e passou a ser destinado às crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos (em vez de utentes do grupo etário de 3 a 14 anos), que se encontrem em situação de risco e de inadaptação social, tendo a sua lotação aumentado de 24 para 50.

Aumento da lotação do Lar de S. José Ká-Hó

A lotação aumentou de 184 para 228.

Aumento da lotação da Creche "A Andorinha"

A lotação aumentou de 110 para 125.

3.3 Desenvolvimento de actividades

Dia Mundial da Criança

Em colaboração com 24 entidades públicas e privadas, o IAS organizou uma série de actividades comemorativas do Dia Mundial da Criança com o objectivo de chamar a atenção da população para os direitos e interesses das crianças, assim como para o seu crescimento. O programa das actividades incluiu a realização de uma grande festa, a visita à Guarnição em Macau do Exército de Libertação do Povo Chinês, a visita às crianças internadas nos hospitais de Macau, entre outras.

Os convidados presidindo a cerimónia de inauguração do Dia Mundial da Criança, 1 de Junho.

Crianças recebendo prendas com alegria.

4. Serviço de Apoio a Idosos

4.1 Tratamento de casos
4.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais
4.3 Desenvolvimento de actividades

Serviço de Apoio a Idosos

Com o envelhecimento populacional de Macau, o serviço de apoio a idosos assumiu como trabalhos prioritários a elaboração de um projecto-piloto de criação do instrumento de avaliação unificada e do mecanismo de gestão centralizada dos lares de idosos, adequado à situação dos idosos locais, assim como o estabelecimento de um sistema de indicadores do envelhecimento demográfico. Além disso, com a criação da Comissão para os Assuntos do Cidadão Sénior, uma maior atenção será direccionada para as políticas que promovem a qualidade de vida e a inclusão social da pessoa idosa.

Trabalhos prioritários do ano

Criação da Comissão para os Assuntos do Cidadão Sénior

Face ao aumento da população idosa, foi criada em 12 de Novembro de 2007 a Comissão para os Assuntos do Cidadão Sénior por despacho do Chefe do Executivo, que tem por objectivo apoiar o Governo da RAEM no estudo, concepção, implementação e monitorização de políticas sociais dirigidas aos idosos, particularmente das relativas à melhoria da qualidade de vida e inclusão social. A Comissão é composta por várias entidades públicas, organizações populares e personalidades profissionais.

Criação do Sistema de Indicadores de Envelhecimento

Com vista a identificar, com eficácia, a procura de serviços por parte da população idosa, a reforçar o apoio aos cuidadores de idosos e planificar de melhor forma os serviços para a terceira idade, em 2007, deu-se início ao Projecto sobre a Criação de um Sistema de Indicadores de Envelhecimento Demográfico. Em simultâneo, o IAS cooperou com o Centro de Estudo da Estratégia do Desenvolvimento Sustentável para a promoção da directiva que visa a elevação da qualidade de vida da pessoa idosa. Foi ainda convidado o *Asia-Pacific Institute of Ageing Studies, Lingnan University, Hong Kong*, para a realização de um estudo sobre a criação do referido Sistema. Para o efeito, foi definido preliminarmente a sua estrutura, a qual está assente em cinco áreas: a população, a saúde, o trabalho e a experiência, a segurança social e o serviço de apoio a idosos.

Projecto Piloto sobre a Avaliação Unificada e a Gestão Centralizada dos Lares de Idosos

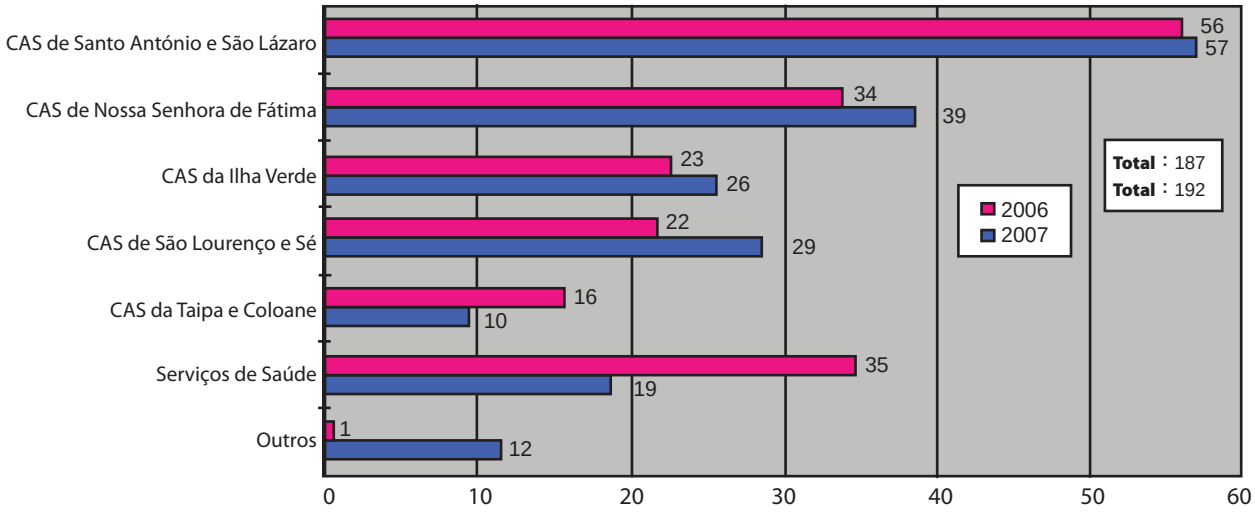
Para a implementação do mecanismo de avaliação unificada e de gestão centralizada dos lares de idosos, o IAS encarregou a Associação de Gerontologia de Hong Kong de elaborar um conjunto de instrumentos de avaliação ajustado às necessidades dos idosos de Macau. Depois de realizados os testes e ensaios, estes instrumentos estão a ser adoptados na avaliação dos pedidos de cuidados permanentes. Além disso, foi desenhado pela mesma Associação um conjunto de instrumentos aplicável à classificação de níveis de cuidados prestados pelos lares de idosos de Macau, instrumentos estes que foram adoptados na avaliação dos 3 lares subsidiados que participaram no Projecto Piloto em epígrafe. A aplicação destes instrumentos permitem avaliar a situação dos lares em 4 vertentes: ambiente e instalações, equipamentos de enfermagem, recursos humanos e sistemas de gestão e de cuidados, o que contribui para a maximização da qualidade dos serviços dos lares.

4.1 Tratamento de casos

Em 2007, a Divisão dos Idosos (DI) tratou 454 casos de diversos tipos, dos quais 192 eram novos casos e os restantes 262 eram casos antigos ou que já tinham sido acompanhados.

Dos 192 casos que se referiam a 194 requerentes (dos quais 2 casos se referiram a um casal que apresentou o pedido conjuntamente), cuja idade máxima atingiu os 98 anos, a maioria eram pedidos para o ingresso em lares e 43 foram deferidos para o ingresso nos lares subsidiados pelo IAS. Aos requerentes que não foram admitidos nos lares subsidiados e que tinham necessidade urgente de ficarem internados, foi-lhes atribuído um subsídio para o internamento temporário em lares particulares. Dos 192 pedidos para o ingresso em lares em 2007, 161 foram transferidos pelos 5 CASs e os restantes 31 vieram de outros serviços governamentais (Ver Gráfico 4.1).

(Gráfico 4.1) Origem dos pedidos de admissão em lares



Cartão de Benefícios Especiais para Idosos

Até ao final de 2007 o IAS emitiu cumulativamente um total de 28.836 Cartões de Benefícios Especiais para Idosos, e um total de 214 estabelecimentos comerciais concederam aos idosos desconto e outros benefícios no acto de aquisição de bens e de serviços.

4.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais

Até ao fim de 2007, o IAS concedeu apoio financeiro regular a 46 equipamentos/projectos de apoio a idosos, tendo beneficiado deste apoio 10.613 utentes (Ver Quadro 4.1).

(Quadro 4.1) Serviços/equipamentos de apoio a idosos, subsidiados regularmente

Tipo de Instituição	N.º de Unidades		Lotação		N.º de Utentes	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Centro de convívio	23	23	1.756	1.756	4.853	6.011
Centro de dia para idosos	6	6	430	460	2.116	2.080
Centro de cuidados especiais	2	3	232	582	418	665
Lar para idosos	9	9	746	858	637	630
Serviço de cuidados domiciliários e de apoio	4	4	240	240	643	533(1)
Rede de serviços carinhosos aos idosos	1	1	-	-	639	694
Total	45	46	3.404	3.896	9.306	10.613

(1) Aqui se verifica uma redução do número de casos em relação ao ano anterior, o que foi devido à conclusão, em 2007, do processo de reorganização dos dados do Serviço de Cuidados Domiciliários e de Apoio, resultante da junção dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário e do Serviço de Apoio a Idosos Isolados.

Centro I Chon da UGAM

O Centro entrou em funcionamento em Junho de 2007, destinando-se à prestação de serviços em duas vertentes: cuidados prestados durante o dia e educação contínua dos idosos. O Centro tem capacidade para prestar cuidados durante o dia a 80 idosos com debilidade física, dos quais 20 com demência senil. A educação contínua, por sua vez, consiste em proporcionar aos idosos diversas actividades formativas e físicas, de modo a incentivá-los a aprender de forma continuada, desenvolvendo as suas potencialidades. Além disso, o Centro disponibiliza ainda assistência aos cuidadores de idosos, promovendo a educação comunitária.

Lar de Cuidados "Sol Nascente" da Areia Preta

O Lar entrou em funcionamento em 2007. Nos seus primeiros tempos, o Lar destinava-se aos utentes considerados aptos para internamento pelo antigo Asilo de Nossa Senhora do Carmo. Pouco a pouco, passou a destinar-se exclusivamente aos utentes que lhe são transferidos pelo IAS. Este Lar, um dos equipamentos participantes no Projecto-piloto de Gestão Centralizada, tem uma lotação de 168 utentes, sendo todos transferidos pelo IAS após a respectiva avaliação.

Plano de Apoio Financeiro à Educação dos Idosos

Através do subsídio especial, o IAS apoia os equipamentos de serviço a idosos a desenvolverem diversas acções educativas, de modo a estimular a população sénior a aprender permanentemente e a enriquecer a sua vida de velhice, sendo de 27 modalidades as acções organizadas, entre as quais se destacaram jogos com bolas, dança, ginástica, artesanato, cozinha, conhecimentos gerais da ciência, teatro, pintura, informática, mandarim, gateball, etc. Através da sua participação nestas actividades, a população idosa pode gozar de uma vida social participativa, envelhecendo alegremente.

4.3 Desenvolvimento de actividades

Actividade Comemorativa do Dia Mundial do Idoso — Grande Espectáculo intitulado "Folhas Vermelhas Maravilhosas", representado pelo Grupo Artístico dos Idosos da China

Associando-se às comemorações do Dia Mundial do Idoso da ONU, o IAS convidou o Grupo Artístico dos Idosos da China para representar em Macau nos dias de 13 a 15 de Novembro de 2007 o Espectáculo em epígrafe, o qual também contou com a actuação dos grupos locais que se distinguiram nas últimas três edições do Concurso de Dança para Idosos de Macau. Esta iniciativa, além de promover o intercâmbio artístico entre os idosos das duas regiões, fomentar o desenvolvimento das actividades culturais e artísticas dos idosos locais e enriquecer a vida destes, proporcionou ainda à população em geral e aos idosos em particular uma oportunidade de contemplar a magnífica actuação dos artistas idosos do interior da China. O número dos espectadores das três sessões totalizou 3.000.

"Dançando" para a vida brilhante.

Série de Actividades "Idosos com vizinhos solidários gozam de uma vida comunitária alegre"

Esta série de actividades foi organizada pelo IAS e pela Cáritas de Macau, com o apoio do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, tendo por objectivo sensibilizar a população para a importância de boa relação e de apoio mútuo entre os vizinhos, despertando a atenção pública para o desenvolvimento do espírito de solidariedade e de harmonia na comunidade em prol do bem-estar da população idosa. Do programa destas actividades constaram o Concurso de Contos e o Dia de Promoção de Boa Relação entre Vizinhos. No decorrer do Concurso, foram ouvidas histórias contadas em grandes pormenores sobre a convivência com os vizinhos idosos. Tanto no Concurso, como no Dia de Promoção, foram reveladas vividamente as excelentes virtudes do ser humano, nomeadamente a inter-ajuda, o carinho e o espírito de cuidar dos idosos.

Idosos actuando com grande entusiasmo.

5. Serviço de Reabilitação

5.1 Tratamento de casos
5.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais
5.3 Desenvolvimento de actividades

Serviço de Reabilitação

Em 2007, a Divisão de Reabilitação (DR) do IAS continuou a empenhar-se na realização de diversas acções de reabilitação, entre as quais se destacou a formação profissional. Foram organizadas acções de formação artística para despertar o interesse das pessoas deficientes pelas artes e, em simultâneo, foram prestados treinos profissionais e apoio ao emprego, no sentido de apoiar as pessoas deficientes a superar os obstáculos, a enriquecer a sua vida e a aumentar a sua empregabilidade. Foi igualmente formalizado o Projecto de Estudo sobre o Sistema da Classificação da Deficiência, de Critérios da Classificação dos Graus de Deficiência e de Avaliação de Deficiências.

Trabalhos prioritários do ano

2.ª Edição do Plano de Atribuição de Prémios às Entidades Empregadoras de Pessoas Deficientes

Esta actividade foi organizada pelo IAS e pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, com o objectivo de elogiar publicamente os estabelecimentos comerciais, instituições e entidades empregadoras de pessoas portadoras de deficiência e promover o reconhecimento da capacidade profissional das pessoas deficientes por parte da população, e consequentemente aumentar a empregabilidade deste grupo social. A iniciativa teve lugar em Maio e Junho de 2007. Das 50 candidaturas recebidas, 49 preencheram as condições estabelecidas para serem elogiadas. A cerimónia de atribuição de prémios realizou-se em 30 de Julho de 2007, no Centro de Avaliação Geral de Reabilitação.

Convidados com os empregadores participantes no Plano.

Plano de Apoio Financeiro para Acções de Formação Artística

O Plano consistiu na atribuição de apoio financeiro para incentivar as instituições de reabilitação a despertar o interesse das pessoas deficientes pelas artes, proporcionando-lhes uma oportunidade de desenvolver a sua imaginação e criatividade. O Plano realizou-se no período compreendido entre Dezembro de 2006 e Agosto de 2007, em que participaram 12 instituições de reabilitação que organizaram 24 acções de formação e actividades em grupos, distribuídas pelas 455 sessões, contando com a participação total de 5.768 pessoas. Os cursos organizados eram muito abrangentes e diversificados, incluindo os de artesanato, de pintura, de porcelana, de canto, de dança, de teatro, de dança do dragão, etc., sendo alguns deles muito inovadores, razão pela qual foram calorosamente aplaudidos pelos participantes.

Série de Actividades de Educação para a Saúde Mental

Esta série de actividades foi realizada pelo IAS com o apoio do Centro I Lok da Associação de Reabilitação "Fu Hong" de Macau, entre Outubro de 2007 e Abril de 2008, dividindo-se em três partes, cujas modalidades incluíram palestra, workshop, festa de grande dimensão, campanha de educação comunitária, etc.

Plano de Desenvolvimento de Serviços para Pessoas com Autismo

O Plano foi concebido para, por um lado, fornecer informações sobre o autismo às instituições de reabilitação e chamar a atenção do sector de reabilitação para o autismo, através de diversas acções de promoção e de formação e, por outro lado, prestar serviços profissionais mais diversificados às pessoas autistas de diferentes grupos etários. Na primeira fase do Plano, o IAS convidou a "*The Spastics Association of Hong Kong*" para a organização de uma série de acções de formação, intitulada "Desenvolvimento da competência de comunicação inter-pessoal das crianças autistas", destinada ao Centro de Desenvolvimento Infantil "Kai Chi", a fim de através de uma intervenção precoce prestar serviços profissionais mais apropriados e eficazes às crianças autistas e suas famílias.

Projecto de Estudo sobre o Sistema de Classificação da Deficiência, de Critérios da Classificação de Graus de Deficiência e de Avaliação de Deficiências da Região Administrativa Especial de Macau da China

Em 1 de Dezembro de 2007, através da assinatura do Projecto em epígrafe, foi incumbido pelo IAS o Centro de Estudo de Reabilitação da China, entidade de interesse público, subordinada directamente à Confederação das Associações de Pessoas Deficientes da China, de ajudar o Governo da RAEM a elaborar o Sistema de Classificação da Deficiência, de Critérios da Classificação de Graus de Deficiência e de Avaliação de Deficiências, de acordo com o desenvolvimento e as necessidades da sociedade de Macau e do seu serviço de reabilitação, servindo de referência o critério estabelecido pela Organização Mundial de Saúde e as respectivas exigências para a sua aplicação. Com a criação do referido Sistema, serão facilitados os trabalhos relativos à avaliação e à estatística das deficiências.

5.1 Tratamento de casos

Em 2007, a DR tratou 187 casos de pedido de serviços, que se referiam a 187 pessoas, registando-se uma redução de 84 em relação a 2006, o que se deveu à reforma do sistema educativo e ao facto de não terem dado entrada no IAS quaisquer pedidos dos alunos que concluíram os seus estudos na escola de educação especial. Dos 187 casos tratados, 86 eram novos e os restantes 101, velhos (Ver Quadro 5.1).

(Quadro 5.1) Tipo e número de pedidos

Tipo de pedidos	N.º de casos (em n.º de pessoas/vezes)		N.º de pedidos deferidos (em n.º de pessoas/vezes)
	2006	2007	2007
Pedido para ingresso em lares	51	44	13
Pedido do serviço dos centros de dia	167	106	60
Pedido do serviço de alojamento temporário	1	1	1
Saída de lares/centros ou transferência para outros lares/centros	4	3	2
Pedido de informações	0	1	1
Tratamento de problemas de adaptação de utentes à vida /trabalho de aconselhamento	3	9	9
Apresentação de relatórios sociais às autoridades judiciais	4	6	6
Renovação/cancelamento de subsídio	9	9	9
Outros	32	8	7
Total	271	187	108

Dos 187 casos tratados ao longo do ano, 56 foram transferidos das diversas subunidades do IAS; 40, de instituições de reabilitação; 39, da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude; 5, de outros serviços governamentais, e os restantes 47, de outras entidades, de interessados ou seus familiares.

Para o tratamento dos casos relacionados, em 2007 realizaram-se, 1.790 entrevistas, visitas domiciliárias, telefonemas, correspondência e outras formas de contacto. Em relação ao ano anterior, registou-se uma redução de 208 contactos.

Avaliação interdisciplinar de casos

Em 2007, o Centro de Avaliação Geral de Reabilitação tratou um total de 91 pedidos de avaliação, dos quais 79 eram novos e 12 eram casos velhos. Quanto à prestação do serviço de avaliação, o Centro concluiu a avaliação de 78 casos, tendo apresentado os respectivos pareceres e propostas.

Para acompanhar o trabalho de avaliação geral, a Equipa Interdisciplinar do Centro realizou em 2007 a avaliação especializada em 285 ocasiões, das quais 73 referentes à avaliação da área psicologia clínica; 77 referentes à área de terapia ocupacional; 65, à área de fisioterapia; e 70, à área de terapia da fala.

(Quadro 5.2) Pedidos de avaliação apresentados ao Centro

Pedidos apresentados	2006	2007
N.º de pedidos transitados do ano anterior	7	12
N.º de pedidos que deram entrada no ano em análise	116	79
N.º de pedidos não relacionados com o serviço de reabilitação	1	0
Total	124	91

(Quadro 5.3) Pedidos de avaliação tratados pelo Centro

Pedidos tratados	2006	2007
N.º de pedidos com relatórios concluídos no ano em análise	107	78
N.º de pedidos com relatórios não acabados dada a cessação do tratamento de pedidos por razões especiais	5	5
N.º de pedidos não concluídos no ano em análise (que vão ser transitados para o ano a seguir)	12	8
Total	124	91

5.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais

Em 2007, o IAS prestou apoio financeiro e técnico a 25 entidades de serviço social na área de reabilitação, que forneceram um total de 1.233, e beneficiaram dos serviços destas entidades um total de 2.782 pessoas (Ver Quadro 5.4).

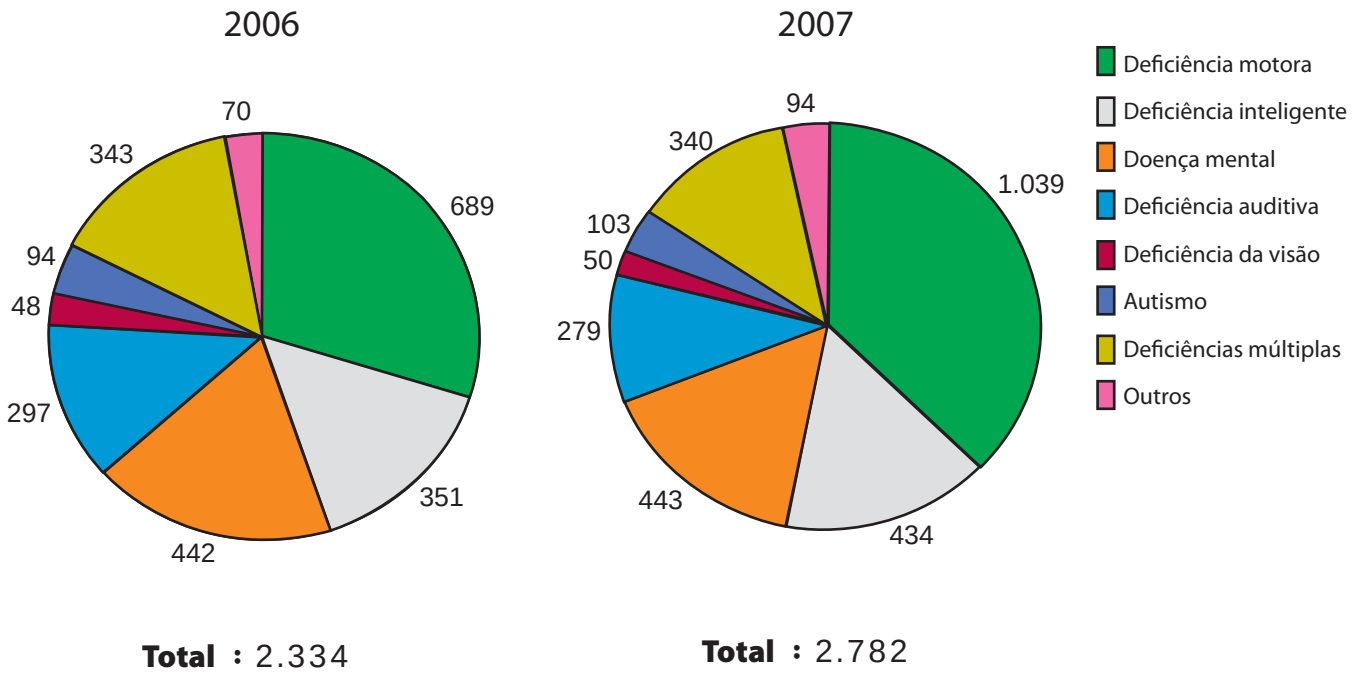
(Quadro 5.4) Serviços/equipamentos sociais de reabilitação, regularmente subsidiados

Tipo de serviço/equipamento	N.º de unidades		Lotação	
	2006	2007	2006	2007
Lar de reabilitação	5	5	362	362
Centro de dia	8	9	392	409[(1)]
Oficina de trabalho protegido/centro de formação profissional/centro de apoio ao emprego	6	6	223	223
Centro de educação/pré-escolaridade	3	2	121	201[(2)]
Serviço de autocarro de reabilitação/serviço de transporte	2	2	(Não aplicável)	(Não aplicável)
Centro de serviços gerais de reabilitação – Serviço de residência – Serviço de apoio ao emprego – Serviço de recursos para encarregados de educação	1	1	38 24 14 (Sem limite máximo)	38 24 14 (Sem limite máximo)
Total	25	25	1.136	1.233

(1) Mudança de instalações do Centro Kai Hong e aumento da sua lotação.

(2) Fusão do Centro de Desenvolvimento "Kai Chi" e do Centro de Desenvolvimento "Kai Kin"; mudança de instalações depois da fusão; e aumento da lotação.

(Gráfico 5.1) Tipos de deficiência dos utentes dos equipamentos sociais



Total : 2.334

Total : 2.782

Criação do Centro I Lok da Associação de Reabilitação "Fu Hong" de Macau

A Associação de Reabilitação "Fu Hong" de Macau foi incumbida pelo IAS de desenvolver o serviço de apoio comunitário à reabilitação mental, denominado "Centro I Lok", com instalações situadas na zona norte de Macau e concedidas pelo IAS, sendo em curso as respectivas obras de adaptação. Dada a necessidade urgente deste serviço, em Setembro de 2007, foram emprestados dois gabinetes à referida Associação para a instalação provisória do Centro I Lok, de modo a que este pudesse começar quanto antes a prestação do serviço de apoio àqueles que necessitavam da reabilitação mental.

Subsídio para a compra de autocarros de reabilitação

O serviço de transporte não urgente da Cruz Vermelha de Macau e o de autocarro de reabilitação da Cáritas de Macau têm por objectivo prestar aos cidadãos necessitados o serviço de transporte entre o domicílio dos utentes e os estabelecimentos médicos. Face ao aumento da procura deste serviço, o IAS atribuiu subsídios à Cruz Vermelha e à Cáritas para a compra de 2 viaturas e 1 autocarro de reabilitação, respectivamente. Assim, a Cruz Vermelha e a Cáritas passaram a ter um total de 6 (2 ambulâncias e 4 autocarros) e de 2 veículos, respectivamente, para dar resposta à procura crescente do serviço de transporte. Prevê-se a entrada em funcionamento dos 3 veículos novos para o ano de 2008, sendo actualmente acompanhado pelas 2 entidades subsidiadas o processo de aquisição e de adaptação dos veículos.

Mudança de instalações do Centro Kai Hong

O IAS continuou a conceder à Associação de Apoio aos Deficientes Mentais de Macau as antigas instalações do Centro Kai Chi, sitas na Estrada Marginal da Areia Preta, Edf. Tung Wa Sun Chun, para a instalação da nova sede do Centro Kai Hong. Concluído o trabalho de mudança de instalações em Setembro de 2007, realizou-se em 18 de Dezembro de 2007 a cerimónia inaugural das novas instalações do Centro Kai Hong. Este equipamento tem uma lotação de 41 e destina-se à prestação de treinos e cuidados na vida quotidiana às pessoas com idade igual ou superior a 16 anos, portadoras de deficiência mental moderada, grave ou de grau ainda mais profundo.

Fusão do Centro de Desenvolvimento "Kai Kin" e do Centro de Desenvolvimento "Kai Chi"

O IAS concedeu à Associação de Apoio aos Deficientes Mentais de Macau as antigas instalações da Creche do Monte da Guia, sitas na Rampa do Padre Vasconcelos, para a instalação de um novo centro de educação especial pré-escolar, fruto da fusão dos Centros de Desenvolvimento "Kai Chi" e "Kai Kin" da Associação. O novo equipamento social, denominado "Centro de Desenvolvimento Kai Chi", entrou em funcionamento em Fevereiro de 2007, destinando-se à prestação do serviço de educação especial pré-escolar às crianças com necessidades especiais. O equipamento tem uma lotação de 162.

5.3 Desenvolvimento de actividades

Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

Em 2007, para assinalar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, subordinado ao tema "Iguais oportunidades para todos. Participem!", foram realizadas actividades divididas em duas partes. A primeira parte foi uma série de actividades realizadas de Setembro a Dezembro de 2007 pelas 18 instituições particulares. A segunda parte foi uma grande festa realizada em 2 de Dezembro de 2007, na Praça do Tap Seac pelos 6 Serviços Públicos e pelas 20 instituições particulares, em que participaram cerca de 3.000 pessoas. Nestas actividades estava introduzido o novo item de "revelação de talentos", tendo por objectivo levar a população a conhecer melhor o serviço de reabilitação de Macau, mostrar a capacidade de trabalho e talento artístico das pessoas portadoras de deficiência, promover a reabilitação profissional e consolidar a inclusão social.

A actividade permitiu aos artistas desenvolver as suas potencialidades.

Um aspecto das tendinhas de jogo das comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.

6 . Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

6.1 Serviço de Prevenção Primária
6.2 Serviço de Tratamento e Reinserção Social

Em 2007, o serviço de prevenção e tratamento da toxicodependência continuou a desenvolver-se de modo estável. No que se refere às acções de prevenção e de promoção, foi optimizada e desenvolvida constantemente a rede da educação preventiva da toxicodependência. Foram igualmente organizadas actividades de sensibilização de grande dimensão, de modo a elevar a eficácia da educação preventiva. Relativamente ao serviço de tratamento e reinserção social, este continuou a ter como objectivo a optimização e a diversificação dos serviços. Para atingir tal objectivo, reforçou-se por um lado a elevação da qualidade e da eficácia da desintoxicação, e por outro, o fomento do trabalho de prevenção da propagação de diversas doenças infecto-contagiosas entre os consumidores de droga.

6.1 Serviço de Prevenção Primária

Trabalhos prioritários do ano

Elevação da qualidade do serviço do Centro de Educação de Vida Sadia

Em 2007, deu-se continuidade à elevação da qualidade do serviço do Centro de Educação de Vida Sadia. Foram desenvolvidas actividades do *Harold's Fans Club* e foi acompanhado o estudo sobre a avaliação da eficácia do Curso de Educação de Vida Sadia.

Desenvolvimento do Curso de Educação sobre Medicamentos junto das escolas secundárias de Macau

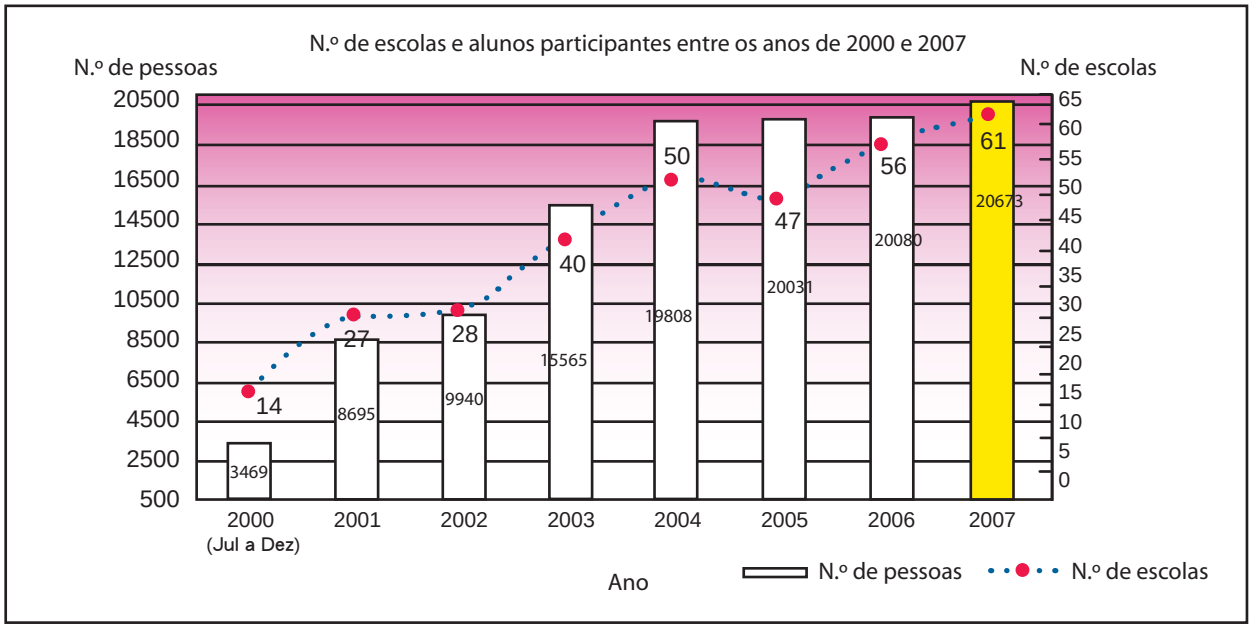
Foi promovido o Curso de Educação sobre Medicamentos "Estratégia Sensatas de Combate à Droga" junto das escolas secundárias de Macau; foi reforçada a divulgação da mensagem anti-drogas junto da comunidade e dos postos fronteiriços; e foi motivado um maior número de associações juvenis para a adesão ao Plano Premiador para Acções de Combate à Droga para Jovens, o que contribuiu para a ampliação da rede da educação preventiva da toxicodependência de Macau.

6.1.1 Prevenção primária

Centro de Educação de Vida Sadia

Em 2007, um total de 20.673 alunos do nível superior do jardim de infância ao 6.º ano do curso primário, provenientes de 61 escolas, frequentaram o Curso de Educação de Vida Sadia promovido pelo Centro. Dessas escolas, 47 participaram no curso em chinês; 8, no curso em inglês; 1, nos cursos em chinês e em inglês; 2, no curso destinado a alunos do ensino especial; e 3, no curso em chinês e destinado a alunos do ensino especial. Um total de 812 professores acompanharam os alunos na frequência do curso. O Centro ainda atendeu 372 visitantes que vieram de 18 organizações sociais.

(Gráfico 6.1) Situação da participação de escolas e alunos no Programa de Educação de Vida Sadia nos últimos anos



Actividades promotoras do Centro

As actividades realizadas em 2007 para reforçar os serviços do Centro de Educação de Vida Sadia foram a "Visita Itinerante a Escolas e Docentes" e o "Dia Aberto ao Público do Centro". Na "Visita Itinerante a Escolas e Docentes", foi visitado um total de 5 escolas com a participação de 124 docentes. O "Dia Aberto ao Público do Centro" foi realizado com êxito, tendo como objectivo levar a população a conhecer melhor os serviços do Centro e permitir aos alunos reforçar a sua relação com os pais que os acompanharam no decorrer das actividades do Centro. O evento contou com a participação de cerca de 300 pessoas.

Centro muito animado no Dia Aberto ao Público.

Actividades do *Harold's Fans Club*

O *Harold's Fans Club* recrutou no início de 2007 um total de 102 alunos do 4.º ao 6.º ano do curso primário como sócios e organizou no mesmo ano três actividades, incluindo o convívio dos sócios, a visita ao Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas e o acampamento, tendo participado cerca de 50 sócios em cada uma dessas actividades. Estas iniciativas permitiram aos sócios participantes reforçar a comunicação interpessoal e aumentar os seus conhecimentos sobre a prevenção do abuso de drogas e a vida saudável, por forma a fortalecer a sua própria concepção sobre o valor da vida positiva.

Foto em grupo.

Palestra/Curso sobre o combate à droga

A palestra sobre o combate à droga é uma das formas de educação usuais. Em 2007, foram organizadas 80 palestras que tinham como destinatários as escolas, os bairros comunitários, os profissionais e a comunidade portuguesa, em que participou um total de 6.274 pessoas. Foram igualmente organizados 4 cursos de formação sobre a prevenção primária para professores, assistentes sociais e outros profissionais, contando com a participação de 100 pessoas. O IAS deseja ampliar a rede de prevenção local através da organização das acções deste género.

(Quadro 6.1) Estatísticas da educação preventiva do abuso de drogas

Tipo de actividades	N.º de actividades organizadas	N.º de participantes
Palestras escolares (estudantes do ensino primário e secundário)	75	5.904
Palestras comunitárias (jovens e pais)	5	370
Cursos de formação destinados aos profissionais (professores e assistentes sociais)	4	100
Palestras destinadas à comunidade portuguesa	53	1,032
Total	137	7.406

Cursos de Educação sobre Medicamentos destinados aos alunos do ensino secundário

Para elevar continuamente a eficácia da educação sobre a prevenção do abuso de drogas, tem-se desenvolvido esforços para a sua profissionalização, optimização e sistematização. Nos últimos anos, têm sido introduzidos sucessivamente cursos sobre a prevenção do abuso de drogas - "Estratégias sensatas de combate à droga", destinados aos alunos do 1.º ao 3.º ano do curso secundário. Tendo como base a educação para uma vida sadia, os mesmos cursos visam dar a conhecer as substâncias mais consumidas entre jovens, nomeadamente o tabaco, álcool, haxixe, MDMA-Ecstasy, quetamina e outras drogas consumidas em festas, com recurso a métodos de ensino interactivos e a materiais multimédia para a transmissão de conhecimentos relativos à droga e às técnicas aplicadas na solução de problemas, na comunicação com outrem, na tomada de decisões e na procura de apoio e ajuda.

Uma aula do Programa "Estratégias Sensatas de Combate à Droga".

(Quadro 6.2) Estatísticas dos Cursos de Educação sobre Medicamentos destinados aos alunos do ensino secundário

Nome de curso / destinatários	N.º de escolas	N.º de turmas	N.º de participantes
Uma Visão Global do Tabagismo/ Estudantes do 1.º ano do curso secundário	16	94	3.762
Estratégia para um *Cool Teen* / Estudantes do 2.º ano do curso secundário	16	85	3.345
Igualmente *Cool* sem Droga / Estudantes do 3.º ano do curso secundário	15	75	3.004
Total	18 (1)	254	10.111

(1) Foram descontadas as escolas repetidas.

Grandes actividades de combate à droga

* *Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas 2007*

Para assinalar o Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas, 26 de Junho, em colaboração com entidades públicas e privadas, o IAS organizou uma série de actividades, com o objectivo de reforçar a compreensão e atenção da população sobre o problema relativo à droga e divulgar informações sobre a prevenção primária. Entre as actividades realizadas, destacou-se o Carnaval intitulado "Construir uma comunidade saudável, deixando as drogas de fora" que teve lugar no Jardim do Iao Hon, de cujo

Comemorações do Dia Internacional Contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas.

programa constaram a "Exposição contra a droga e tendinhas de jogos", a "Cerimónia de inauguração do evento e espectáculo musical" e o "Desfile de motos pela cidade – Concurso de desenho de motivos decorativos para motos", contando com a participação de cerca de1.000 jovens e cidadãos.

As comemorações do Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas foram encerradas com uma nova actividade anti-drogas, organizada pelo IAS em colaboração com uma instituição particular, intitulada "Viagem pela cidade em busca de conhecimentos de drogas", que teve lugar no autódromo pequeno de Seac Pai Wan, Coloane, tendo como objectivo dar a conhecer aos participantes os serviços e equipamentos de combate à droga em Macau e despertar a atenção dos cidadãos para com o trabalho anti-drogas. No âmbito desta actividade, foi realizado o Concurso de Desenho de Motivos Decorativos para Automóveis, uma nova actividade realizada para a divulgação da mensagem anti-drogas, cujo objectivo consistia em permitir aos concorrentes ter uma nova experiência e levar um maior número de famílias e jovens a conhecer os efeitos de drogas sobre a saúde e a sociedade. Participaram nesta iniciativa cerca de 150 participantes.

* *Campanha sem Tabaco*

Para assinalar o Dia Mundial Sem Tabaco, 31 de Maio, o IAS lançou conjuntamente com os Serviços de Saúde o projecto de "Estabelecimentos de Restauração sem Tabaco". Até ao final de 2007, cerca de 50 estabelecimentos de comida participaram neste projecto. Na promoção do Plano "Campus Escolar sem Tabaco", o IAS prestou apoio financeiro ao Centro Comunitário de Juventude da Associação dos Jovens Cristãos de Macau no desenvolvimento de uma série de actividades com a duração de um ano, incluindo a promoção do referido Plano junto dos alunos dos ensinos primário e secundário, provenientes de 16 escolas de Macau. A mensagem anti-tabágica foi transmitida pelos assistentes sociais afectos a escolas e pelos trabalhadores destas, com recurso a meios diversos. Ao longo do ano foram organizadas 72 actividades, com a participação de 30.522 pessoas. Em simultâneo, foi realizado o Programa de Treino para Embaixadores Sem Tabaco com a participação de 43 alunos. No âmbito deste Programa, foram realizados dentro e fora das escolas treinos para líderes e diversas actividades anti-tabágicas, de modo a levar os participantes a conhecer melhor o tabaco e assumir as funções de embaixador sem tabaco. Um total de 4.500 pessoas participou neste Programa.

6.1.2 Apoio a instituições particulares na promoção de actividades contra a droga

Em 2007, o IAS continuou a prestar apoio técnico e financeiro às associações e instituições particulares a desenvolverem actividades comunitárias contra a droga, a fim de reforçar o trabalho comunitário de prevenção primária. A par disso, continuou a conceder o apoio financeiro regular e pontual ao Centro Comunitário de Juventude da Associação dos Jovens Cristãos de Macau para o seu funcionamento e para o desenvolvimento dos serviços na zona norte de Macau. Em 2007, o IAS prestou apoio financeiro no valor de MOP490.783 a um total de 24 actividades desenvolvidas por 5 instituições particulares de solidariedade social, com temas relacionados com a prevenção primária, o combate ao tabagismo e o crescimento de jovens.

6.1.3 Plano Premiador para Acções de Combate à Droga para Jovens

Em 2007, o IAS continuou a desenvolver o Plano Premiador para Acções de Combate à Droga para Jovens, em que participaram 16 instituições juvenis chinesas e portuguesas mediante a organização de cerca de 40 actividades anti-drogas na comunidade, mobilizando mais de 1.000 voluntários jovens. Um total de 30.000 pessoas participou nas actividades realizadas no âmbito do mesmo Plano. Para elogiar a colaboração das várias instituições e levar os cidadãos de Macau a conhecer frutos do empenhamento dos jovens na luta contra a droga, o IAS atribuiu lembranças a todos os grupos participantes, assim como Prémios de "Melhor Actividade de Combate à Droga", de "Maior Criatividade" e da "Melhor Organização Energética".

Os jovens dizem "Não" à droga.

6.2 Serviço de Tratamento e Reinserção Social

Trabalhos prioritários do ano

Programas de Tratamento de Manutenção no Serviço de Consulta Externa

O Serviço de Consulta Externa continuou a executar os programas de tratamento de manutenção com buprenorfina e metadona para a redução dos danos, tendo sido alargado o horário de funcionamento, por forma a disponibilizar aos utentes tratamento com medicamento ainda nos sábados, domingos e feriados. O Serviço de Consulta Externa e a Unidade Primária de Tratamento também se empenharam no desenvolvimento do serviço de tratamento do alcoolismo para dar resposta ao aumento da sua procura.

Elevação da qualidade de serviço e da eficácia de trabalho do serviço de internamento

Para elevar a taxa de sucesso terapêutico do serviço de internamento e, em simultâneo, aumentar as possibilidades de encaminhar os utentes para os serviços subsequentes, nomeadamente o serviço de reabilitação das instituições particulares, a Unidade Primária de Tratamento tem mantido laços de cooperação estreita com as mesmas instituições. Em paralelo, os lares particulares foram impulsionados para organizar periodicamente encontros para grupos de trabalho e visitas in loco às instituições particulares, fazendo com que a qualidade do serviço de internamento fosse elevada substancialmente. Para a elevação da qualidade do serviço de tratamento da toxicodependência e para o desenvolvimento contínuo do sistema de gestão da qualidade ISO9001:2000, foi realizada em 2007 uma auditoria interna. Entretanto, os membros nucleares do Grupo de Contingência junto do Complexo de Apoio a Toxicodependentes reuniram-se duas vezes no mesmo ano, sendo os assuntos agendados na ordem do dia e as respectivas deliberações acompanhados devidamente.

Apoio às instituições particulares de desintoxicação no reforço dos seus equipamentos de *software e hardware*

No aspecto do apoio ao serviço de desintoxicação das instituições particulares, foi prestado apoio na instalação do sistema de gestão financeira e de contabilidade das instituições particulares, incluindo a definição dos procedimentos eficazes e rigorosos para a gestão financeira e contabilística e o respectivo trabalho de acompanhamento, nomeadamente a reparação do sistema, o apoio técnico e a organização das acções formativas.

Apoio e ajuda no desenvolvimento do trabalho da Comissão de Luta contra a SIDA

Para prevenir a propagação da SIDA, o IAS tem prestado apoio e ajuda à Comissão de Luta contra a SIDA, através da assunção da presidência ou participação em três equipas de trabalho, tendo sido realizada avaliação clínica do Projecto de Tratamento com Metadona e apresentadas propostas sobre a sua imple-

mentação. A fim de prevenir a transmissão de doenças infecto-contagiosas no grupo de consumidores de drogas por via venosa, foram avaliadas as diversas medidas destinadas à redução de danos e apresentadas as respectivas propostas. Em relação aos consumidores de droga infectados por SIDA, os serviços prestados incluíram tratamento específico, encaminhamento para serviços médicos e apoio social.

Reforço da prevenção e tratamento da infecção por VIH/SIDA associada ao consumo de drogas

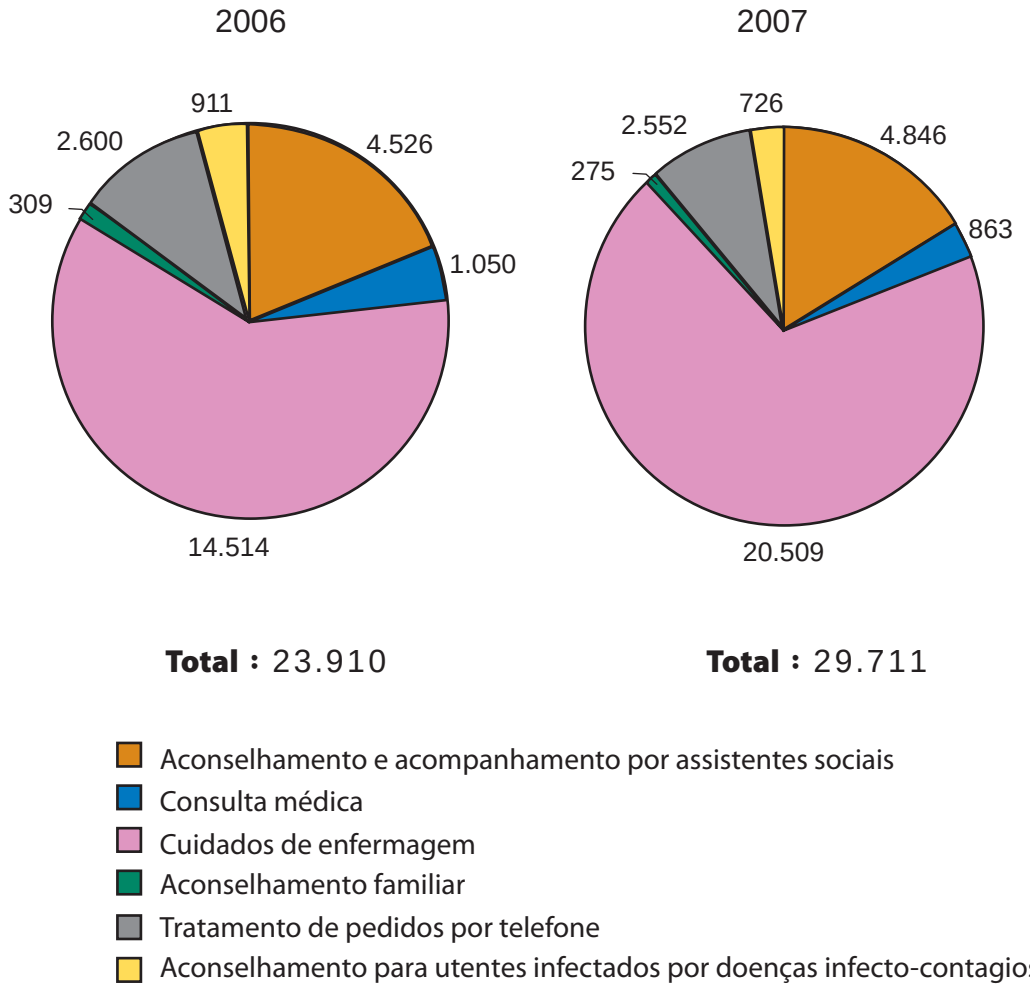
A fim de reforçar o rastreio de doenças infecto-contagiosas associadas ao consumo de drogas, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social realizou em 2007 um total de 1.368 exames médicos para os utentes do serviço de desintoxicação. É de notar que o número de consumidores de drogas infectados por SIDA foi reduzido de 8 em 2006 para 1 em 2007, o que revela que a infecção da SIDA entre os consumidores de droga tende para baixar. No entanto, o problema continua a merecer a nossa atenção. Assim, vão ser lançadas diversas medidas para o controlo de propagação da SIDA. Consideramos que o trabalho de prevenção e tratamento da SIDA não só se trata de uma questão de saúde, mas também está ligada às áreas como a sociedade, a legislação, a educação, entre outras. Por isso, para obter bons resultados deste trabalho, é necessária a cooperação entre os serviços públicos e as associações e organizações de diversas áreas no planeamento e na execução das acções de prevenção e controlo da propagação da SIDA.

6.2.1 Tratamento de casos

Em 2007, a Consulta Externa do Complexo de Apoio a Toxicodependentes tratou 349 consumidores de drogas, sendo 57 novos casos, uma redução ligeira em relação a 2006. Em 2007, o número dos utentes do serviço de desintoxicação totalizou 29.771, registando-se um aumento de 19,7% em relação a 2006. De entre estes utentes, a maioria beneficiou do serviço de enfermagem, com um aumento de 29,2% em relação a 2006.

As características dos novos casos em 2007 são semelhantes aos dos casos dos anos anteriores. Dos utentes a maioria são adultos (entre os 30 e os 34 anos de idade), do sexo masculino, consumidores de heroína. O número de utentes do sexo feminino é semelhante ao do ano anterior, sendo a maioria residente de Macau. Quanto à idade dos utentes, a proporção dos novos casos de idade inferior a 30 anos semelhante à do ano anterior.

(Gráfico 6.2) N.º de utentes atendidos no Serviço de Consulta Externa



6.2.2 Desenvolvimento de equipamentos sociais

Em 2007, existiam em Macau 5 associações sem fins lucrativos, religiosas ou não, destinadas à prestação do serviço de tratamento e reabilitação da toxicodependência, incluindo 4 lares de desintoxicação, 1 residência temporária, 2 serviços externos, 1 organização de apoio mútuo de reabilitados e 1 serviço de desabituação tabágica. Em 2007, um total de 9.451 utentes beneficiaram dos serviços de apoio prestados pelas instituições de desintoxicação e associações de beneficência acima referidas.

(Quadro 6.3) Instituições particulares de desintoxicação subsidiadas

Tipo de instituição	N.º do equipamento		Lotação		N.º dos utentes	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Equipamento de tratamento e reabilitação	5	5	70	70	123	108
Serviço de desintoxicação de apoio ao exterior	2	2	-	-	2.145	7.860
Associação de auto-apoio para a desintoxicação	1	1	-	-	117	117
Serviço de desabituação tabágica	1	1	-	-	664	1.366
Total	9	9	70	70	3.049	9.451

Novas instalações das Secções Masculina e Feminina do Desafio Jovem

Em 2007, foi concluída a obra de restauro do terraço do novo edifício da Secção Masculina, procedendo-se também à melhoria do seu apetrechamento. A Secção Feminina, instalada provisoriamente num edifício arrendado na Taipa, voltou a funcionar na sua sede em Ká-Hó. Mas, devido à detecção de fissuras nas paredes e de problemas no alicerce do edifício, tornou-se necessária a execução das obras de restauro, as quais vão ser realizadas em 2008 pelo IAS.

Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau

Com a recuperação pelo proprietário em Setembro de 2007 das instalações do Serviço Externo da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, sitas no Istmo de Ferreira do Amaral, e o abandono do cargo sucessivo dos seus trabalhadores experientes, o Serviço Externo deixou de funcionar em Dezembro de 2007.

Casa de Reabilitação

Devido ao grave problema de infiltração, tornou-se necessário encerrar a Casa de Reabilitação para a realização de um estudo sobre a execução da obra de restauro. Assim, foi arrendada uma fracção com 3 quartos e 1 sala para a instalação provisória da Casa de Reabilitação.

7. Desenvolvimento dos Serviços e Equipamentos Sociais

7.1 Situação dos serviços e equipamentos sociais sob a tutela do IAS
7.2 Licenciamento de equipamentos sociais
7.3 Mudanças dos equipamentos sociais
7.4 Situação do funcionamento dos equipamentos sociais do IAS

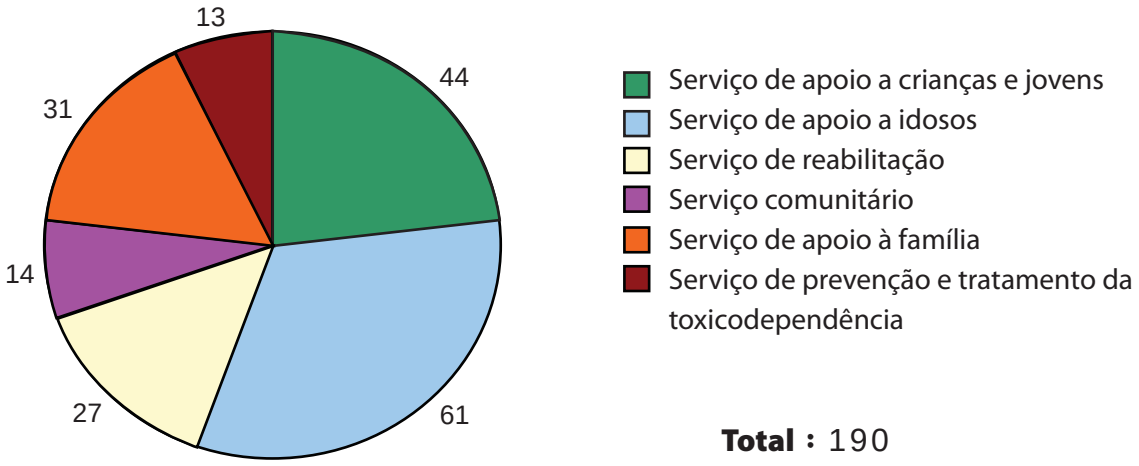
Em 2007, registou-se um aumento de 3 equipamentos / serviços sociais em relação ao ano de 2006, e para dar respostas às necessidades dos cidadãos, foi feita de modo adequado o ajustamento e a fusão dos equipamentos / serviços. Outras acções realizadas incluíram a optimização dos modelos de serviço dos equipamentos sociais, o reforço da inspecção médico-sanitária, o aperfeiçoamento contínuo do trabalho de fiscalização e a elevação da qualidade e nível dos serviços dos equipamentos.

7.1 Situação dos serviços e equipamentos sociais sob a tutela do IAS

Em 2007 funcionavam 190 serviços e equipamentos sociais de diversos tipos, sob a tutela do IAS, incluindo creche, lar de crianças e jovens, equipa de intervenção comunitária para jovens, lar para idosos, serviço de cuidados domiciliários integrados e de apoio, serviço para idosos isolados, centro de dia para idosos, centro de convívio, lar para deficientes, centro de dia para a reabilitação, oficina de trabalho protegido, centro de formação profissional, centro de educação/centro de pré-escolaridade, serviço geral de reabilitação, serviço de autocarros de reabilitação, centro de avaliação, centro de apoio à família, centro comunitário, centro de acolhimento temporário, instituição de aconselhamento, serviços de apoio a novos imigrantes em Macau, serviço de apoio a famílias monoparentais, centro de sinistrados, lar de tratamento e reabilitação da toxicodependência, serviço de prevenção da toxicodependência, residência temporária e serviço de desintoxicação de apoio ao exterior (Ver Gráfico 7.1).

Em 2007, foram regularmente subsidiados 153 projectos/unidades, representando quase 80% dos serviços/equipamentos sociais acima mencionados.

(Gráfico 7.1) Serviços / equipamentos sociais de Macau



7.2 Licenciamento de equipamentos sociais

Trabalhos prioritários do ano

Acções de prevenção contra o incêndio

Em 2007, a Divisão de Gestão e Licenciamento dos Equipamentos Sociais (DGLES) do IAS colaborou com o Corpo de Bombeiros para realizar exercícios de evacuação das instalações num total de 30 equipamentos sociais, incluindo 21 equipamentos sociais principais (18 lares de idosos e 3 lares de deficientes), 3 novos equipamentos sociais (1 creche, 1 lar de idosos e 1 centro de apoio à família) e 6 equipamentos sociais sob vigilância (2 lares de crianças e jovens, 1 lar de toxicodependentes, 1 centro de dia para idosos, 1 centro de convívio e 1 equipamento social para deficientes). Os trabalhadores da DGLES também ajudaram as 13 subunidades do IAS e 79 equipamentos sociais no seu exercício de evacuação. Além disso, em colaboração com o Corpo de Bombeiros, o IAS organizou uma palestra sobre o combate ao incêndio. Foram igualmente elaboradas instruções para os equipamentos sociais, no sentido de chamar a atenção dos seus trabalhadores para as medidas preventivas contra o incêndio.

Prevenção contra as doenças infecto-contagiosas

Em 2007, o IAS criou uma base de dados relativos à comunicação das doenças transmissíveis que permite uma resposta imediata aos casos comunicados. Em simultâneo, foi realizada análise segundo os dados mensais. Reforçou-se ainda o trabalho relativo à educação sobre as doenças transmissíveis e à inspecção médica. O IAS continuou a sujeitar o seu pessoal da linha da frente, os trabalhadores de equipamentos sociais e os utentes dos serviços à vacinação contra a gripe. Em Setembro de 2007, ocorreu a epidemia da febre de Dengue em Macau e nas regiões vizinhas. Por isso, foram organizadas palestras sobre a prevenção contra a mesma epidemia, orientadas pelo pessoal do Centro de Prevenção e Controlo da Doença, e destinadas a 150 equipamentos sociais. Foram distribuídos panfletos e informações sobre a prevenção, a fim de elevar a consciência dos trabalhadores sobre a prevenção.

Intensificar o trabalho de inspecção médico-sanitária

O IAS continuou a colaborar com os centros de saúde dos Serviços de Saúde para proceder ao trabalho de inspecção médico-sanitária nalguns equipamentos sociais, incluindo creches, lares para idosos, lares para deficientes, lares para crianças e jovens, outros equipamentos com internamento, centros de dia de cuidados especiais e equipamentos de dia para deficientes, a fim de intensificar a fiscalização da situação sanitária dos equipamentos e aprofundar a sua consciência sobre a higiene.

7.2.1 Licenciamento de equipamentos sociais

Até 31 de Dezembro de 2007, existiu em Macau um total de 150 equipamentos sociais sob a tutela do IAS, dos quais 8 equipamentos da valência de prevenção e tratamento da toxicodependência não regulamentados pelo Decreto-Lei n.º 90/88/M, que no entanto beneficiaram do apoio técnico da DGLES, subunidade do IAS. Destes 150 equipamentos, 122 são portadores de licença, 10 portadores de autorização provisória, 3 equipamentos públicos isentos de licença, e 15 em funcionamento com os seus pedidos em fase de apreciação (Ver Quadro 7.1).

(Quadro 7.1) Tipos de equipamentos sociais de Macau e situação do licenciamento

Tipo de equipamento	Com licença	Com autorização provisória	Pedido em fase de apreciação (mas já em funcionamento)	Outros / Não aplicável	Total
Creche	33	0	0	0	33
Lar de crianças e jovens	8	1	0	0	9
Lar de idosos	13	2	4	0	19
Centro de dia para idosos	7	2	0	1	10
Centro de convívio	23	0	0	1	24
Lar de deficientes	2	0	3	0	5
Outros equipamentos sociais para deficientes	11	3	2	0	16
Centro comunitário	22	1	1	0	24
Outros equipamentos sociais	3	1	5	1	10
Total	122	10	15	3	150

7.3 Mudanças dos equipamentos sociais

Em 2007, foi concedida a licença de funcionamento a 7 equipamentos sociais, a autorização provisória a 9 equipamentos sociais, enquanto que se registou 4 equipamentos sociais que pediram o cancelamento da licença ou encerramento (Ver Quadros 7.2, 7.3 , 7.4 e 7.5).

(Quadro 7.2) Licenças concedidas

Nome de equipamento	Valência	Entidade gestora
Creche Anexa à Escola Hou Kong	Creche	Associação de Educação da Escola Secundária de Hou Kong
Lar de Cuidados Especiais da Obra das Mães	Lar para idosos	Obra das Mães
Centro de Apoio à Família da Praça de Ponte e Horta	Centro comunitário	Rede de Serviços Juvenis Bosco
Centro Comunitário da Zona de Aterros do Porto Exterior	Centro comunitário	Centro Comunitário da Zona de Aterros do Porto Exterior
Centro de Serviços da Zona Norte da Federação das Associações dos Operários de Macau	Centro comunitário	Federação das Associações dos Operários de Macau
Centro de Protecção das Crianças da Associação de Luta Contra os Maus Tratos às Crianças de Macau	Centro comunitário	Associação de Luta Contra os Maus Tratos às Crianças de Macau
Centro de Solidariedade Lai Yuen da Associação Geral das Mulheres	Outro equipamento	Associação Geral das Mulheres de Macau

(Quadro 7.3) Emissão de autorização provisória pela primeira vez

Nome de equipamento	Valência	Entidade gestora
Fonte da Esperança	Lar de crianças e jovens	Associação Berço da Esperança
Asilo de Felicidade	Lar para idosos	Companhia de Asilo Felicity, Limitada.
Lar de Cuidados "Sol-Nascente" da Areia Preta	Lar para idosos	Cáritas de Macau
Centro de Apoio à Família da Praça de Ponte e Horta	Centro comunitário	Rede de Serviços Juvenis Bosco
Centro Lok Chon da UGAM	Centro comunitário	União Geral das Associações dos Moradores de Macau
Centro I Chon da UGAM	Centro de dia para idosos	União Geral das Associações dos Moradores de Macau
Centro Kai Hong	Centro de reabilitação	Associação de Apoio aos Deficientes Mentais de Macau
Centro de Desenvolvimento "Kai Chi"	Centro de reabilitação	Associação de Apoio aos Deficientes Mentais de Macau
Casa Corcel	Outro equipamento	Cáritas de Macau

(Quadro 7.4) Cancelamento de licenças / Pedido de encerramento

Nome de equipamento	Valência	Entidade gestora	Motivo de encerramento
Asilo de Nossa Senhora do Carmo	Lar para idosos	Cáritas de Macau	Conversão no Lar de Cuidados "Sol-Nascente" da Areia Preta
Centro de Desenvolvimento "Kai Kin"	Centro de reabilitação	Associação de Apoio aos Deficientes Mentais de Macau	Fusão com o "Centro de Desenvolvimento "Kai Chi"
Centro de Desenvolvimento "Kai Chi"	Centro de reabilitação	Associação de Apoio aos Deficientes Mentais de Macau	Criação do novo "Centro de Desenvolvimento "Kai Chi"
Fonte da Esperança	Lar de crianças e jovens	Associação Berço da Esperança	Criação da nova Fonte da Esperança

(Quadro 7.5) Em fase de apreciação (mas já em funcionamento) / Pedido de encerramento

Nome de equipamento	Valência	Entidade gestora	Motivo de encerramento
Casa de Reabilitação	Outro equipamento	Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau	Novo planeamento e obras de restauro
Secção de Serviço Extensivo ao Exterior	Outro equipamento	Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau	Instalações recuperadas pelo proprietário e perda de pessoal

7.4 Situação do funcionamento dos equipamentos sociais do IAS

A DGLES é responsável pela gestão dos 2 equipamentos sociais a cargo deste Instituto (Centro de Dia da Praia do Manduco e Centro de Convívio Fai Chi Kei). Além de coordenar e dirigir a gestão destes equipamentos sociais, emite igualmente pareceres sobre as actividades e os serviços destes equipamentos, com vista à prestação de serviços que correspondam melhor às necessidades dos utentes.

(Quadro 7.6) Número dos utentes dos equipamentos sociais a cargo do IAS

Nome de equipamento	2006	2007
Centro de Dia da Praia do Manduco	88	87
Centro de Convívio Fai Chi Kei	70	64
Total	158	151

8. Formação de Acção Social / Centro de Recursos

8.1 Formação de trabalhadores deste Instituto
8.2 Formação de trabalhadores das instituições particulares de solidariedade social
8.3 Participação em conferências
8.4 Apoio financeiro para acções formativas
8.5 Centro de Recursos

Em 2007, sob o lema de "Elevar a eficácia da gestão" e tendo em conta o desenvolvimento rápido da sociedade, o IAS realizou acções de formação para o seu pessoal. Em simultâneo, também foram organizadas acções de formação para os trabalhadores das instituições particulares, tendo como objectivos "avaliar os trabalhos práticos e elevar a eficácia dos serviços".

No mesmo ano, foi organizado um total de 18 cursos de formação para trabalhadores do IAS, com a participação de 624 pessoas. Entretanto, o número de cursos de formação organizados para trabalhadores de instituições particulares de serviço social foi de 28, em que participaram 1.627 pessoas (Ver Quadro 8.1).

(Quadro 8.1) Situação da formação de pessoal

Instituição	N.º de cursos		N.º de participantes/vezes	
	2006	2007	2006	2007
IAS	28	18	545	624
Instituições particulares de serviço social	28	28	1.274	1.627
Total	56	46	1.819	2.251

8.1 Formação de trabalhadores deste Instituto

Workshop intitulado "Conhecer as emoções dos jovens"

A realização deste *workshop* permitiu aos assistentes sociais do Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência aprofundar os seus conhecimentos sobre as emoções dos jovens e os respectivos métodos de intervenção nos casos relacionados com jovens revoltados. Um total de 15 pessoas participou no referido *workshop*.

O curso contribui para conhecer melhor a emoção dos jovens.

Workshop sobre "Harmonia na comunicação interpessoal"

Foi realizado este *workshop* para elevar a técnica de comunicação interpessoal dos trabalhadores da linha da frente do Departamento de Família e Comunidade, de modo a que estes pudessem estabelecer uma relação harmoniosa com os utentes e adquirir técnicas para o tratamento de conflitos, contribuindo assim para a criação de uma imagem profissional tanto para o próprio trabalhador como para a sua instituição. O presente *workshop* contou com a participação de 63 pessoas.

O curso foi realizado com recurso à interacção.

Curso de Formação sobre o Planeamento e Desenvolvimento do Serviço de Cuidados Permanentes

Considerando a necessidade de criar um sistema de cuidados permanentes de Macau e para apoiar os técnicos da Divisão dos Idosos do Departamento de Solidariedade Social a definir e a executar o modelo de funcionamento deste sistema de cuidados permanentes, foi convidado um médico da Associação de Gerontologia de Hong Kong para leccionar este curso, em que participou um total de 22 pessoas.

Workshop sobre as Técnicas de Tratamento de Casos de Crise

Para fazer face às situações de emergência eventualmente ocorridas no Complexo de Apoio a Toxicodependentes, foi organizado o *workshop* em epígrafe, cujo orador foi destacado pelo *Hong Kong Christian Service*. O presente *workshop* destinava-se aos trabalhadores do Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência, permitindo-lhes participar numa simulação e aumentar os seus conhecimentos acerca dos métodos de intervenção nos casos de emergência associada ao consumo de drogas. Um total de 40 pessoas participou neste *workshop*.

Programa *"Critical Incident Stress Management (CISM)"*

A fim de atenuar as inquietações da população causadas pelos incidentes graves e preparar os assistentes sociais para lidar com a eventual ocorrência de sinistros, foi convidado um psicólogo clínico do *Hong Kong Social Welfare Department* para leccionar este programa, o qual contou com a participação de 28 pessoas.

Alunos com o formador.

8.2 Formação de trabalhadores das instituições particulares de solidariedade social

Workshop "Conhecer a avaliação das situações de violência doméstica e os respectivos métodos de intervenção"

Este *Workshop* permitiu aos assistentes sociais das instituições particulares de apoio à família e à comunidade aprofundar os seus conhecimentos sobre a violência doméstica e as técnicas para o seu tratamento. O *workshop* foi orientado por um psicólogo clínico do *Hong Kong Sheng Kung Hui Welfare Council* e contou com a participação de 36 pessoas.

O workshop foi realizado com êxito

3.º Curso de Certificado para o Treino dos Orientadores que Apoiam as Pessoas Viciadas em Jogo de Macau

Foi organizado o presente curso para dar a conhecer aos assistentes sociais das instituições particulares o impacto do jogo sobre a sociedade e a cultura de Macau, os factores que causam a problemática do jogo, o percurso de aquisição do vício do jogo, o aconselhamento para os jogadores problemáticos e seus familiares, as modalidades de intervenção e de tratamento, assim como os métodos de tratamento das dívidas resultantes do jogo. Os formadores eram destacados pelo *Hong Kong Methodist Centre* e pelo Instituto Politécnico de Macau. Um total de 33 pessoas participou no curso.

Workshop sobre o Desenvolvimento do Serviço de Reabilitação Profissional

Este *workshop*, organizado pelo Centro de Avaliação Geral de Reabilitação (CAGR), destinado aos responsáveis e trabalhadores das instituições de reabilitação para adultos portadores de deficiência mental, tinha como oradores o grupo de conselheiros da Universidade Politécnica de Hong Kong (*The Hong Kong Polytechnic University*) e profissionais do CAGR, nomeadamente o fisioterapeuta, o terapeuta ocupacional e o terapeuta da fala. Este *workshop* permitiu aos seus participantes compreender melhor a reabilitação profissional e estudar os métodos para a sua implementação em Macau. Um total de 16 pessoas participou no *workshop*.

Curso de Formação para os Assistentes Sociais de Macau realizada na Universidade de Pequim

Tendo em conta a diferença social entre o interior da China e a RAEM, nomeadamente a nível do desenvolvimento da segurança social e da acção social, e para ampliar o horizonte dos profissionais do sector de serviço social de Macau e aumentar os seus conhecimentos acerca da realidade do interior da China, em 2005, o IAS começou a colaborar com a Universidade de Pequim para a organização deste Curso de Formação. Em Março, Maio e Novembro de 2007, foi organizado um total de 3 cursos para assistentes sociais das instituições particulares, em que participou um total de 74 pessoas.

Assistentes sociais na Universidade de Pequim

Curso de Formação Especializada — "Prestar Grande Atenção à SIDA"

A Divisão de Tratamento e Reinserção Social do IAS organizou a 2.ª Edição do curso em epígrafe, destinado aos responsáveis e trabalhadores das instituições particulares de desintoxicação, tendo como objectivo levar os seus participantes conhecer melhor o VIH/SIDA e em seguida elevar as técnicas de gestão dos lares e de aconselhamento profissional.

8.3 Participação em conferências

Simpósio Mundial sobre o Envelhecimento e a Demência Senil nas Comunidades Chinesas 2007

Entre 8 e 10 de Março de 2007, a Divisão dos Idosos e a Divisão de Gestão e Licenciamento dos Equipamentos Sociais enviaram representantes para participar no Simpósio Mundial sobre o Envelhecimento e a Demência Senil nas Comunidades Chinesas 2007, organizado pela *Hong Kong Alzheimer's Disease Association*. Esta iniciativa permitiu aos especialistas da demência senil, provenientes de diversas regiões do mundo, partilhar com os participantes a sua experiência e o resultado do seu estudo, contribuindo assim para o aumento dos conhecimentos da mesma patologia e para a sua prevenção e tratamento precoce.

50.ª Reunião da Comissão sobre Drogas Narcóticas da ONU

O presidente deste Instituto e a chefe do Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência estiveram como membros da delegação da República Popular da China presentes na 50.ª Reunião da Comissão sobre Drogas Narcóticas da ONU, realizada em Viena entre 12 e 16 de Março de 2007. A delegação do país foi encabeçada pelo Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da China em Viena e pelo sub-secretário geral do Departamento de Combate à Droga do Ministério de Segurança Pública da China. Durante esta reunião, foi discutido o novo desafio a enfrentar no controlo dos produtos químicos precursores de droga e foram trocadas informações sobre a nova tendência da transferência e do tráfico de *Methamphetamine, Phenypropylamine, MDMA-Ecstasy*, heroína, cocaína e outros narcóticos e substâncias psicotrópicas.

22.ª Conferência Internacional da IFNGO

Teve lugar em Macau, entre 14 e 18 de Maio de 2007, a 22.ª Conferência Internacional da IFNGO (*International Federation of Non Governmental Organizations for the Prevention of Drug and Substance Abuse*), em que estiveram presentes 205 pessoas, das quais se destacaram 36 especialistas e mais de 20 representantes dos diversos países do mundo. Durante a conferência, foram trocadas opiniões acerca dos temas

"Drogas não são brincadeiras das crianças" e "Famílias livres da droga", com destaque para os assuntos relativos à criação de uma família saudável, ao abandono do vício da toxicodependência e à prevenção do consumo de drogas entre jovens.

Intervenções dos especialistas e académicos das diversas regiões do mundo.

Reunião Regional da Ásia e Pacífico da Conferência da Haia de Direito Internacional Privado

Decorreu, na Austrália, entre 27 e 29 de Junho de 2007, a Reunião Regional da Ásia e Pacífico da Conferência da Haia de Direito Internacional Privado, em que estiveram presentes representantes da Divisão de Infância e Juventude. A Reunião permitiu aos estados contratantes apresentar a implementação das Convenções da Haia e em particular da Convenção sobre a Protecção de Crianças e as respectivas dificuldades; partilhar a experiência relativa à aplicação das referidas Convenções; e divulgá-las junto dos estados não contratantes da região Ásia-Pacífico.

Seminário sobre o Impacto do Envelhecimento Populacional sobre a Sociedade, Saúde e Economia no Processo de Mudança da Família

Entre 25 e 27 de Julho de 2007, um consultor técnico do Departamento de Solidariedade Social e a chefe da Divisão dos Idosos participaram no Seminário em epígrafe, realizado em Banguecoque, Tailândia, em que foi discutido o desenvolvimento das políticas de apoio a idosos, incluindo as actuais políticas relativas ao apoio a cuidadores de idosos e à inclusão social da população idosa.

Conferência Nacional sobre Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

Em colaboração com a Associação Chinesa de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência e o *Hong Kong Council of Social Service*, este Instituto realizou no período compreendido entre 18 e 19 de Setembro de 2007, no Hotel Landmark, a Conferência Nacional sobre Prevenção e Tratamento da Toxicodependência 2007, subordinada ao tema "Optimizar a prevenção e o tratamento, partilhando os resultados da investigação científica, reforçando a reabilitação e reduzindo os riscos", a qual contou com a presença de especialistas, académicos e trabalhadores ligados à área de combate à droga, num total de 200 pessoas, com vista à promoção de intercâmbio e de cooperação entre os participantes, assim como à elevação do nível e da eficácia dos serviços prestados na mesma área.

Os convidados presidindo a cerimónia de inauguração, simples e solene.

Conferência de Alto Nível sobre o Envelhecimento (*High-level Meeting on the Regional Review of the Madrid International Plan of Action on Ageing – MIPAA*), organizada pelo ESCAP da ONU

Realizou-se em Macau no período entre 9 e 11 de Outubro de 2007 a Conferência de Alto Nível sobre o Envelhecimento, uma iniciativa conjunta do IAS e da Comissão Sócio-Económica das Nações Unidas para a Ásia e o Pacífico. Nesta Conferência, os representantes das diversas regiões apresentaram o trabalho desenvolvido após a Segunda Assembleia Mundial para o Envelhecimento realizada em Madrid, assim como a situação de execução do Plano de Acção de Macau; despertaram a atenção das populações do mundo para com o envelhecimento; e promoveram o desenvolvimento do serviço de apoio a idosos.

5.° Congresso Mundial sobre os Cuidados de Longo Prazo nas Comunidades Chinesas

Decorreu no período entre 25 e 28 de Outubro de 2007 em Pequim, China, o 5.° Congresso Mundial sobre os Cuidados de Longo Prazo nas Comunidades Chinesas, subordinado ao tema "Estudo das questões relevantes dos cuidados permanentes – cuidados prestados nas regiões rurais e urbanas; nas comunidades e nas instituições", em que estiveram presentes representantes deste Instituto e foram discutidos cinco aspectos, nomeadamente cuidados a nível comunitário, financiamento, avaliação da qualidade dos cuidados, cuidados a idosos das regiões rurais e cuidados a idosos com demência senil.

8.4 Apoio financeiro para acções formativas

Bolsas de Estudo

Em 2007, com a cessação do acordo de cooperação com o Fundo de Acção Social Escolar da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, o IAS passou a cooperar com o Instituto Politécnico de Macau (IPM), através da concessão de bolsas de mérito no montante total de MOP30.000 aos 4 melhores alunos do Curso de Serviço Social do IPM, sendo de MOP5.000 a bolsa concedida a cada um dos dois alunos dos primeiros dois anos do Curso e de MOP10.000 a cada um dos dois alunos que mais se distinguiram dos últimos dois anos do Curso.

Plano de Estágio

O IAS fornece anualmente oportunidades de estágio aos alunos do curso de serviço social. Em 2007, um aluno do IPM, beneficiário da bolsa deste Instituto, fez um estágio de 22 dias úteis no Departamento de Estudos e Planeamento deste Instituto durante as férias de Verão. Além disso, houve ainda 3 alunos do IPM que realizaram o seu estágio no Centro de Acção Social de Nossa Senhora de Fátima.

8.5 Centro de Recursos

O Núcleo de Audiovisuais a cargo do IAS é um centro de recursos especiais de pequena dimensão e reúne principalmente os livros e produtos de multimédia relacionados com o serviço social. Em 2007, o Núcleo contava com cerca de 7.147 exemplares/unidades de livros e dados de multimédia. Além disso, o Núcleo continuou a recolher recortes de jornais relacionados com o serviço social, procedendo à sua compilação e à criação de uma base de dados. Em 2007, um total de 1.307 pessoas utilizaram as instalações do Núcleo, e 678 pessoas pediram empréstimo de livros (Ver Quadro 8.2).

(Quadro 8.2) Serviço do Núcleo de Audiovisuais

Tipo de serviço	2006	2007
N.º de utentes	1.177	1.307
N.º de utentes que solicitaram o empréstimo de livros	549	678
N.º dos cartões de leitor emitidos	-	1

Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas

O Centro tem por objectivo reforçar a divulgação da mensagem sobre a prevenção da toxicodependência, promover a generalização das acções educativas na área de combate à droga e disponibilizar à população mais um canal para obter informações sobre drogas. Em 2006, um total de 174 pessoas visitaram o Centro por iniciativa própria ou através da organização de associações e escolas. Por outro lado, o Centro tem sido apetrechado com um maior número de livros, revistas, instrumentos didácticos relacionados com o combate à droga para satisfazer a necessidade dos utentes. A fim de divulgar mais amplamente as informações contra a droga, é editado periodicamente um boletim informativo do Centro. Em 2007, foram imprimidos novos modelos de brochuras publicitárias para a distribuição junto das escolas, associações e instituições de solidariedade social.

9. Estudo Social, Legislação, Informação e Publicação

9.1 Estudo social
9.2 Legislação
9.3 Informação e publicação

Estudo Social, Legislação, Informação e Publicação

9.1 Estudo social

* No final de 2006, o IAS voltou a encarregar o Centro de Estudos Educativos da Faculdade de Educação da Universidade de Macau e o Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui de Macau de realizar uma investigação sobre a mudança da tendência do abuso de drogas por parte de jovens de Macau nos últimos anos. Em 2007, foi concluída esta investigação, tendo sido publicado o seu resultado e distribuído o seu relatório de análise.

* O IAS encarregou o Instituto de Estudos do Jogo da Universidade de Macau de realizar um estudo sobre a participação dos residentes de Macau nas actividades das áreas de jogo de fortuna e azar, com o objectivo de conhecer melhor a evolução desta problemática na comunidade e, com base nisto, elaborar acções específicas de educação comunitária.

* Para avaliar a execução do Plano de Apoio Comunitário ao Emprego e do Projecto de Serviço sobre Vida Positiva, o IAS encarregou a Universidade Chinesa de Hong Kong (*The Chinese University of Hong Kong*) e o Serviço de Desenvolvimento Vocacional de Hong Kong (*Hong Kong Employment Development Service*) de realizar em conjunto uma investigação nesse sentido, cujo resultado mostra que a implementação dos ditos planos permite aos seus participantes reforçar a sua motivação para o trabalho, a sua autoconfiança no emprego, o seu sentido de responsabilidade e o seu conhecimento sobre o mercado laboral. Além disso, os participantes nestes planos, de um modo geral, consideraram que os planos de serviço lhes permitiam reconhecer a sua necessidade de reintegração profissional e a importância dos seus próprios esforços na satisfação das suas necessidades primárias, o que contribui para conquistar o reconhecimento da sociedade, assim como para melhorar a relação familiar.

9.2 Legislação

* O Regime do Subsídio a Atribuir a Indivíduos e a Agregados Familiares em Situação de Carência Económica (Regulamento Administrativo n.º 6/2007) foi publicado em 2 de Abril de 2007, substituindo os regulamentos internos adoptados no passado. A publicação deste diploma permite aumentar a transparência dos processos de tratamento dos requerimentos de concessão de subsídio, nomeadamente no que se refere à verificação de requisitos e ao procedimento de concessão.

* Por despacho do Chefe do Executivo n.º 307/2007, foi criada em 12 de Novembro de 2007 a Comissão para os Assuntos do Cidadão Sénior que tem como função principal pronunciar-se sobre a definição de objectivos, estratégias, políticas, medidas e acções que promovam o bem-estar, a qualidade de vida e a inclusão social das pessoas idosas.

* No que se refere à produção legislativa sobre a prevenção e tratamento da violência doméstica, em 2007, foi submetido à apreciação dos Secretários das áreas afins um estudo prévio acompanhado dos dados relativos à violência doméstica recolhidos pelo IAS nos anos anteriores. E em finais do mesmo ano, foi decidido que o dito projecto de produção legislativa fosse desenvolvido conjuntamente pela Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça e pelo IAS.

* Deu-se continuidade ao trabalho de revisão do Decreto-Lei n.° 5/91/M que estabelece o Regime de Produção, Tráfico e Consumo de Estupefacientes e Substâncias Psicotrópicas. Para o efeito, o IAS enviou pessoal para tomar parte no Grupo de Trabalho encarregado da revisão do referido diploma, e em particular, para se pronunciar sobre a alínea 5 do n.° 2 do artigo 24.° da proposta de lei - "Toxicodependentes arguidos – quantidade do consumo de drogas". No decorrer do seu trabalho, o mesmo Grupo consultou igualmente os dados da comunidade internacional e das regiões vizinhas para estudar a sua aplicabilidade na situação de Macau.

9.3 Informação e publicação

Para permitir à população de Macau conhecer os serviços prestados pelo IAS e para divulgar as diversas actividades temáticas, o IAS produziu em 2007 um total de 210 mil exemplares de materiais publicitários, registando-se uma redução de 66% em relação aos 330 mil em 2006, o que foi devido à redução de elaboração de materiais publicitários do Ano Novo.

Em 2007, o IAS continuou a recorrer aos filmes publicitários televisivos, assim como aos anúncios na rádio, no exterior dos autocarros e no écran, para divulgar as mensagens sobre a prevenção da violência doméstica, do jogo problemático, do consumo de drogas, assim como sobre a importância da saúde mental, reforçando assim a educação preventiva contra os vícios.

Além do uso de materiais publicitários para promover os serviços desenvolvidos, o IAS utiliza também a Internet para a divulgação das informações mais recentes sobre as suas actividades. Destas informações colocadas na página electrónica se destacam as seguintes: apresentação de serviços, informações sobre os equipamentos sociais, dados estatísticos, publicações e impressos para download.

(Quadro 9.1) Materiais publicitários produzidos pelo IAS e pelas suas subunidades

Conteúdo	Panfleto	Cartaz	Folder	Auto-colante	Publica-ções	Outros
Educação de vida familiar	12.000					
Educação de vida sadia	12.000	2.000			1.000	
Conhecer a droga e afastar-se da droga	10.000					
Estimar a vida e afastar-se da droga	5.000					
Local de trabalho livre de drogas		500				
Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito da Droga		800		1.200		3.000
Plano Premiador para Acções de Combate à Droga para Jovens 2007		300				300
Guia de Residência em Macau					20.000	
Agenda de Harold					40.000	
Cartão "Harold" com inscrições volitivas para enfeitar a casa por ocasião do Ano Novo Lunar						55.000
Apoio Financeiro	10.000					
Idosos beneficiários do subsídio e pessoas permanentemente incapacitadas para o trabalho	5.000					
Instruções para a Prevenção contra o Incêndio	4.000	400				
Dia Mundial do Idoso 2007		250				
Cartão de Benefícios Especiais para Idosos	10.000	500				
Actividade "Folhas Vermelhas Maravilhosas"		200				
Folheto informativo sobre a Divisão de Gestão e Licenciamento dos Equipamentos Sociais	2.000					
Folheto informativo sobre a Divisão de Reabilitação	2.000					
Plano de Apoio Comunitário	2.000					
Linha Aberta de Aconselhamento		500				
Carta de Qualidade			500			
Relatório do Estudo de Base do Mecanismo de Aperfeiçoamento da Qualidade – Documento para Consulta					200	
Boletim Informativo do Centro de Avaliação Geral de Reabilitação					2.000	
Cartaz do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência 2007		500				
2.ª Edição do Plano de Atribuição de Prémios às Entidades Empregadoras de Pessoas Deficientes		1.000				
Plano de Educação sobre a Saúde Mental						1.000
Relatório de Actividades do IAS 2006					1.200	
Outros						800
Total	74.000	6.950	500	1.200	64.400	60.100

10. Administração e Gestão dos Recursos

10.1 Orçamento financeiro e situação de verbas despendidas
10.2 Situação e desenvolvimento dos recursos humanos
10.3 Informatização dos sistemas
10.4 Restauração e remodelação de instalações do IAS
10.5 Apoio financeiro a instituições/ associações de solidariedade social
10.6 Plano de Optimização de Qualidade do Serviço

10.1 Orçamento financeiro e situação de verbas despendidas

Em 2007, o orçamento privativo e o PIDDA totalizaram MOP901.815.848,66, registando um aumento de 17,98% em relação a 2006, ano em que em conjunto atingiram MOP764.381.018,26. Do orçamento privativo e do PIDDA gastou-se efectivamente a quantia de MOP672.050.852,08, sendo 74,52% o grau de realização destes recursos (Ver Quadro 10.1).

(Quadro 10.1) Verbas orçamentadas e despendidas por fontes de financiamento

Ano / Designação		2006	2007
Orçamento Privativo	Orçamento	716.638.018,26	861.815.848,66
	Despendido	588.568.954,55	662.479.299,08
	Grau de realização	82,13%	76,87%
PIDDA	Orçamento	47.743.000,00	40.000.000,00
	Despendido	42.142.616,06	9.571.553,00
	Grau de realização	88,27%	23,93%
Total	Orçamento	764.381.018,26	901.815.848,66
	Despendido	630.711.570,61	672.050.852,08
	Grau de realização	82,51%	74,52%

No que diz respeito ao orçamento privativo, os recursos foram aplicados respectivamente nas "Despesas de Âmbito de Serviço Social", nas "Despesas de Funcionamento e de Investimento dos Serviços" e na "Transferência para o Sector Público". O total do montante despendido foi de MOP662.479.299,08, correspondendo a um aumento de 12,56% em relação a 2006, ano em que o montante despendido foi de MOP588.568.954,55 (Ver Quadro 10.2).

(Quadro 10.2) Orçamento privativo — Evolução das despesas

Designação	2006	2007	Taxa de crescimento
1. Despesas de Âmbito de Serviço Social	446.089.274,75	506.873.688,80	13,63%
Apoio financeiro a instituições particulares	201.149.429,90	236.966.236,20	17,81%
Apoio financeiro a indivíduos e famílias	184.426.413,20	203.297.874,40	10,23%
Subsídio para Idosos	52.182.281,76	62.220.000,00	19,24%
Equipamentos a cargo do IAS	1.930.132,50	2.212.816,37	14,65%
Fornecimento de refeições a crianças estudantes	375.484,70	-	-100,00%
Actividades comunitárias e outros serviços prestados à população	2.778.974,54	684.885,47	-75,35%
Formação de trabalhadores da área social	1.994.647,75	1.330.080,76	-33,32%
Quotas e donativos às organizações internacionais	1.251.910,40	161.795,60	-87,00%
2. Despesas de Funcionamento e de Investimento dos Serviços	129.052.701,80	138.992.171,28	7,70%
Pessoal	102.299.853,80	110.280.864,50	7,80%
Aquisição de bens e serviços	26.345.758,00	23.500.463,28	-10,80%
Despesas de investimento	407.090,00	5.210.843,50	1.180,00%
3. Transferência para o sector público	13.426.978,00	16.613.439,00	23,73%
Total	588.568.954,55	662.479.299,08	12,56%

Em 2007, as "Despesas de Âmbito de Serviço Social" registaram um aumento de 13,63% relativamente a 2006 com o mesmo tipo de gastos. No ano em apreço, devido ao desenvolvimento incessante da economia de Macau, à falta crescente de recursos humanos e à pressão acrescida da inflação, o IAS reforçou o apoio financeiro às instituições particulares. Além disso, face ao problema da perda de pessoal de equipamentos sociais que se tornou cada vez mais grave, o IAS tomou medidas a curto prazo para lhes conceder um subsídio especial.

Para aliviar a pressão económica de famílias beneficiárias do apoio financeiro e para melhorar o seu nível de vida, o Governo da RAEM aumentou em Abril de 2007 o valor do risco social, sendo de 25% a taxa média de aumento. O IAS concedeu ainda aos indivíduos e famílias beneficiários um apoio extra no valor equivalente a um mês de subsídio. Em simultâneo, o montante do subsídio para idosos foi actualizado de MOP1.500 para MOP1.800.

Em 2007, deu-se continuidade à organização de acções de formação para os trabalhadores de serviço social das entidades públicas e privadas, entre as quais se destacaram cursos específicos, actividades de intercâmbio, conferências e cursos de diploma.

As "Quotas e donativos às organizações internacionais" destinaram-se sobretudo à cobertura dos encargos com os donativos concedidos à Comissão Sócio-económica das Nações Unidas para a Ásia e o Pacífico no desenvolvimento de uma série de acções relativas à família e ao serviço social nos anos de 2007/2008, sendo de MOP161.795,60 o montante total gasto nesse sentido.

10.2 Situação e desenvolvimento dos recursos humanos

Em 2007, o número total dos trabalhadores do IAS passou para 371, um aumento de 1 em relação aos 370 de 2006. Além de ingresso e de desligação do serviço, houve 3 trabalhadores que apresentaram pedidos de licença sem vencimento de curta duração. Em termos concretos, foram recrutados mais 2 consultores técnicos, 2 técnicos superiores de informática, 5 técnicos e 7 enfermeiros; 1 técnico superior voltou a exercer as suas funções após o gozo de licença sem vencimento; 3 técnicos superiores foram requisitados por outros serviços públicos; e houve 2 técnicos superiores, 1 técnico, 3 adjuntos-técnicos, 1 técnico-auxiliar, 2 oficiais administrativos e 2 auxiliares que cessaram as suas funções.

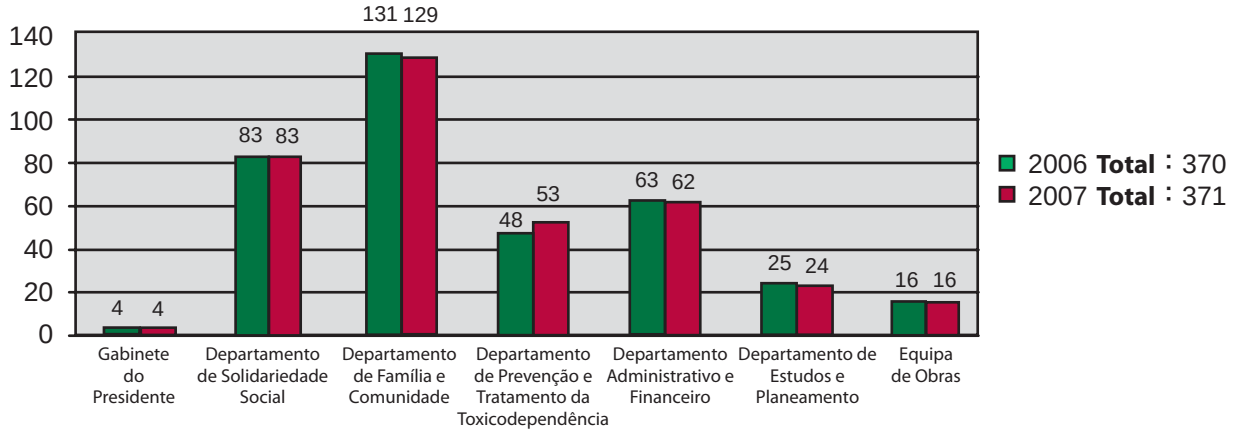
Características e distribuição do pessoal

Entre os 371 trabalhadores do IAS, 230 possuem habilitações literárias de nível superior, representando 62% do total, um aumento de 2,3% em relação a 2006.

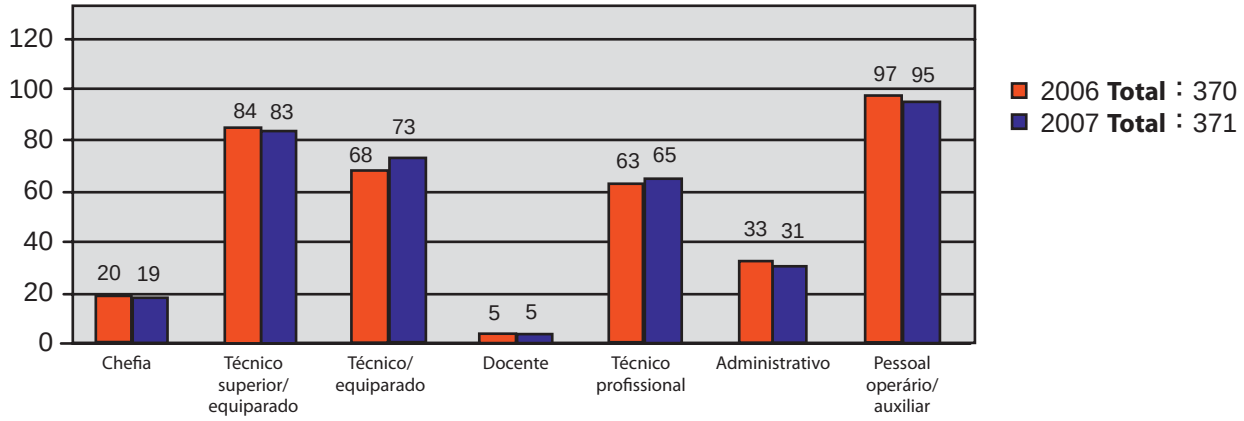
Em 2007, o IAS contava com 83 técnicos superiores/equiparados, que possuem todos habilitações literárias de licenciatura ou de grau superior, e 73 técnicos/equiparados, dos quais 48 possuem títulos académicos de licenciatura ou de grau superior.

(Gráfico 10.1) Contratação dos trabalhadores do IAS

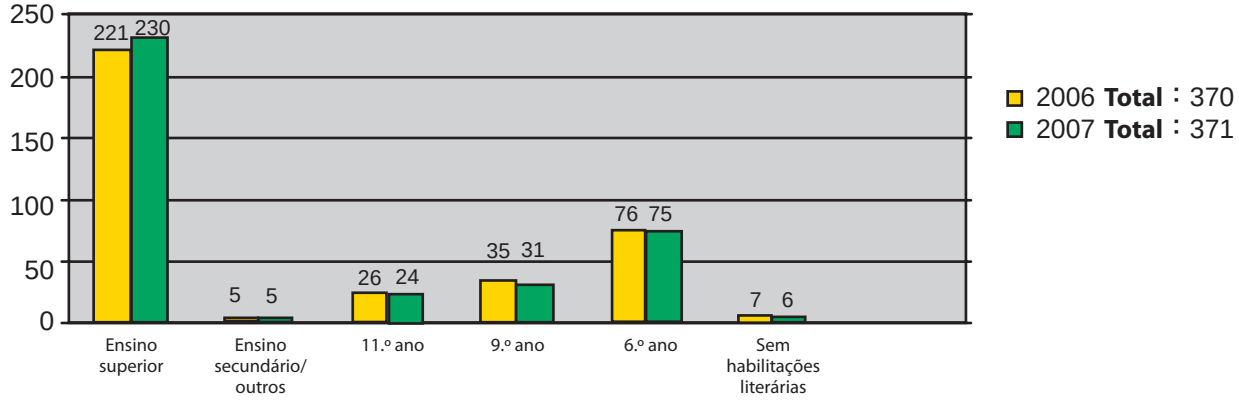
(Gráfico 10.2) Distribuição do pessoal por subunidade



(Gráfico 10.3) Distribuição do pessoal por grupos profissionais



(Gráfico 10.4) Distribuição de habilitações literárias do pessoal



Dos 371 trabalhadores, 65% são do sexo feminino e 35% do masculino; a faixa etária compreendida entre os 41 e os 50 anos é a maior, ocupando 34,2% do pessoal total (Ver Quadro 10.3).

(Quadro 10.3) Distribuição do pessoal por grupo etário e por sexo

Idade \ Sexo	Masculino	Feminino	Total
21-25	1	7	8
26-30	12	37	49
31-35	21	37	58
36-40	20	36	56
41-45	21	39	60
46-50	27	39	66
51-55	15	28	43
56-60	10	13	23
>=61	3	5	8
Total	130	241	371

10.3 Informatização dos sistemas

Em 2007, deu-se continuidade ao desenvolvimento e optimização dos diversos sistemas informáticos, incluindo o "Sistema de Gestão do Plano de Actividades", o "Sistema de Gestão das Informações das Consultas Externas do Complexo de Apoio a Toxicodependentes" e o "Sistema Informático de Concessão do Subsídio para Idosos", o que permite ao pessoal do IAS economizar substancialmente o tempo de trabalho e elevar a eficiência do seu trabalho. Em simultâneo, através da Internet ou da sua rede informática interna, o IAS tem vindo a permitir um maior número de pessoas que não são da área de informática participar em tempo oportuno e com maior facilidade na actualização do website. Assim, o modelo do seu funcionamento tem-se tornado mais transparente e a eficiência administrativa mais elevada.

Sistema de gestão do Plano de Actividades

No passado, o pessoal do IAS utilizava o software "Microsoft Office" na elaboração do plano de actividades anuais. Para a elaboração de uma lista de projectos inseridos no Plano de Actividades Anuais, o pessoal responsável gastava muito tempo para a compilação e organização dos documentos dispersos. Com a criação, na Intranet do IAS, de um sistema informático relativo ao plano de actividades, o pessoal do IAS já pode acompanhar a execução dos respectivos projectos. Os dados, introduzidos pelos utilizadores, aparecem imediatamente no sistema, dispensando assim os procedimentos de entrega e recepção de documentos e poupando o tempo gasto na compilação e organização dos dados. O referido sistema permite igualmente ao pessoal ter acesso mais rápido aos dados estatísticos e analíticos, podendo os dados dos projectos do plano de actividades ser guardados para sempre.

Website da Casa de Vontade Firme — Serviço de Aconselhamento para o Tratamento do Jogo Problemático

Para a transmissão eficaz das informações sobre a problemática do jogo e para a diversificação dos meios de divulgação da mensagem correcta sobre o jogo, foi criado pelo IAS um website que permite estabelecer uma ligação com indivíduos e famílias, de modo a que os interessados possam ter acesso às informações em qualquer lugar, a qualquer momento. O website da Casa de Vontade Firme – Serviço de Aconselhamento para o Tratamento do Jogo Problemático foi lançado oficialmente em Julho de 2007, tratando-se de um meio sem fronteiras e com muita eficácia para a divulgação de mensagens.

Banco de dados do Guia dos Equipamentos Sociais

O Guia dos Equipamentos Sociais é o banco de dados sobre os equipamentos sociais de Macau. Nos anos passados, a sua actualização era difícil, dada a falta de um sistema informático e de uma interface para a introdução de dados. Agora, com a actualização da interface, tornou-se mais transparente o procedimento de actualização dos dados, permitindo assim ao respectivo pessoal actualizar os dados do Guia com maior facilidade. No futuro, o trabalho de actualização dos dados poderá ser realizado ainda pelas diversas subunidades do IAS.

Sistema de gestão das informações das consultas externas do Complexo de Apoio a Toxicodependentes

Dada a falta de um sistema informático de apoio ao funcionamento do Complexo de Apoio a Toxicodependentes, foi impossível a criação de um arquivo electrónico do historial clínico dos pacientes. Para elevar o nível dos serviços e para melhor acompanhar os serviços prestados aos utentes, tornou-se necessária a informatização das operações correntes do mesmo Complexo. Em 2007, foi elaborado um projecto sobre o desenvolvimento de um sistema informático para as consultas externas que permite a informatização das operações como o registo das consultas externas, a distribuição de medicamentos, o historial clínico, o registo dos assistentes sociais, a gestão do stock de medicamentos, etc. Com a implementação deste projecto, os trabalhos quotidianos, outrora realizados manualmente, passaram a ser informatizados, fazendo com que os serviços pudessem ser prestados aos utentes de modo sistemático e com maior eficácia.

Transferência dos beneficiários do Fundo de Segurança Social (FSS)

Para dar cumprimento ao novo diploma sobre a atribuição do subsídio, em Julho de 2007, a pensão social passou a ser atribuída pelo IAS em vez de pelo FSS. Para assegurar o bom desenvolvimento do trabalho relativo à transição dos beneficiários da pensão social do FSS para o IAS, foram estabelecidos no início de 2007 procedimentos de gestão para a recolha dos dados básicos dos beneficiários transitados da FSS, de modo a assegurar que os mesmos beneficiários pudessem receber a sua pensão social através

da transferência bancária ou no domicílio. Como a pensão social do FSS passou a ser atribuída pelo IAS, foram reduzidos os trabalhos relativos à troca de informações entre o FSS e o IAS para a atribuição da pensão social.

Sistema informático de concessão do Subsídio para Idosos

Em 2005, o IAS começou a conceder o subsídio para idosos, tendo desenvolvido um sistema informático destinado ao seu pessoal no tratamento dos dados relacionados com a atribuição do mesmo subsídio. Com vista à elevação da eficácia da consulta e do tratamento de dados e para ampliar a aplicação do mesmo sistema, o pessoal de informática criou em 2007 o website do dito subsídio, de modo a que o Grupo de Trabalho do Subsídio para Idosos pudesse consultar e actualizar os dados na Intranet.

10.4 Restauração e remodelação de instalações do IAS

Em 2007, o IAS despendeu um total de MOP9.098.707,00 na realização das obras de restauro e remodelação. Entre estas obras destacam-se:

8 obras de remodelação e melhoria realizadas por subunidades do IAS no valor de MOP1.180.479,00;

25 obras de restauração realizadas pelo IAS para equipamentos sociais em funcionamento/construção, gastando-se um total de MOP7.918.228,00.

10.5 Apoio financeiro a instituições/associações de solidariedade social

O apoio financeiro concedido a instituições particulares/associações reveste-se das seguintes três formas: subsídio regular, subsídio eventual e transferência de capital. Em 2007, o montante total do apoio financeiro atribuído atingiu MOP236.966.236,20. Entre o apoio financeiro atribuído, o subsídio regular aumentou 24,09% em relação ao ano anterior, ao passo que o subsídio eventual e a transferência de capital sofreram uma queda de 3,37% e 33,79%, respectivamente.

(Quadro 10.4) Apoio financeiro regular concedido a instituições/associações de solidariedade social de Macau

Âmbito de Serviço	Montante Concedido (MOP)
Instituições/associações de solidariedade social	16.293.658,00
Serviço de apoio a crianças e jovens	57.311.474,00
Creche	28.446.652,00
Lar de crianças e jovens	21.964.389,00
Serviço para Jovens, Extensivo ao Exterior	6.900.433,00
Serviço de Apoio a idosos	64.418.534,20
Lar para Idosos	35.574.074,20
Centro de Dia para Idosos	6.473.517,00
Centro de Cuidados Especiais para Idosos	5.732.554,00
Centro de Convívio	9.995.070,00
Serviço de Cuidados Domiciliários Integrados e Apoio	6.180.623,00
Serviço para Idosos Isolados	462.696,00
Serviço de Reabilitação	45.372.132,60
Lar de Pessoas Deficientes	18.833.166,60
Centro de Dia	11.034.202,00
Oficina de Trabalho Protegido	4.988.376,00
Centro de Formação Profissional	3.339.281,00
Centro de Educação/Centro de Pré-escolaridade	2.411.285,00
Autocarro de Reabilitação	2.627.768,00
Serviço Geral	2.138.054,00
Serviço Comunitário	9.430.620,00
Centro Comunitário	9.430.620,00
Serviço de Apoio à Família	13.189.648,60
Centro de Apoio à Família	5.119.709,00
Centro de Acolhimento Temporário	3.849.906,00
Instituição de Aconselhamento	440.544,00
Serviço de Apoio a Novos Imigrantes	1.337.933,60
Serviço de Rede de Apoio Mútuo a Famílias Monoparental	2.441.556,00
Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência	8.434.703,00
Lares de Tratamento e Reabilitação da Toxicodependência	5.180.495,00
Serviço de Desintoxicação Extensivo ao Exterior	880.899,00
Residência Temporária	696.683,00
Serviço de Prevenção da Toxicodependência	1.676.626,00
Total	214.450.770,40

(Quadro 10.5) Apoio financeiro eventual concedido a instituições/associações de solidariedade social de Macau

Âmbito de Serviço	Montante concedido (MOP)
Serviço de apoio a crianças e jovens	5.103.018,60
Serviço de apoio a idosos	4.573.090,20
Serviço de reabilitação	5.591.064,60
Serviço de prevenção e tratamento de toxicodependência	1.866.785,00
Serviço à família e comunidade	2.108.667,00
Associação social	2.780.779,00
Outros âmbitos de serviço social	970.134,50
Total	22.993.538,90

10.6 Plano de Optimização de Qualidade do Serviço

Em 2007, foi recebido um total de 96 casos de reclamação, propostas, denúncias, pedido de apoio e elogio, uma redução de 40 em relação ao ano de 2006. O trabalho relacionado com a certificação do Sistema de Gestão de Qualidade ISO continuou a ser realizado segundo o calendário estabelecido. Os projectos do Grau de Satisfação do Utente e da Carta de Qualidade foram aperfeiçoados e consolidados com base nos trabalhos já desenvolvidos. Quanto à optimização dos procedimentos administrativos, foi integrado neste projecto um total de 30 itens, sendo satisfatório o resultado obtido.

Mecanismo de Reclamação

Em 2007, no processo da implementação do mecanismo de reclamação foram recebidos 96 casos relacionados, uma redução de 29,4% em relação a 2006, ano em que foram recebidos 136 casos. Entre os 96 casos, 44 foram reclamações, registando-se uma redução de 38% em relação aos 71 casos de 2006. O número das reclamações referentes ao funcionamento e pessoal das instituições sob a tutela do IAS ocupa aproximadamente 50% do total, o que reflecte a exigência dos utentes sobre a qualidade do serviço. Quanto aos pedidos de apoio recebidos, o seu número aumentou de 33 em 2006 para 41 em 2007, sendo a maioria destes pedidos relacionados com o problema de habitação, o que reflecte que a habitação é o problema mais preocupante para a população em geral.

Certificação do Sistema de Controlo da Qualidade ISO9001:2000

Em 2005 foi obtido o Certificado do Sistema de Gestão de Qualidade ISO 9001:2000 pela Unidade Primária de Tratamento do Complexo de Apoio a Toxicodependentes da Divisão de Tratamento e Reinserção Social. Desde então, são realizadas, todos os anos, acções de avaliação, nomeadamente a avalia-

ção contínua realizada em Março de 2007 pela *Bristish Standard Institution (BSI) Pacific Limited* e a auditoria interna da qualidade efectuada pelo Grupo de Auditoria Interna deste Instituto em Novembro de 2007. Além disso, a Divisão de Gestão e Licenciamento dos Equipamentos Sociais também começou a desenvolver o trabalho preparatório para a Certificação do Sistema de Gestão de Qualidade ISO. Concluídos os trabalhos de primeira fase, nomeadamente a "avaliação sistemática", deu-se início em meados de Outubro aos trabalhos de segunda fase, nomeadamente a "criação do sistema e redacção de documentos" e a "implementação e avaliação do sistema". Em 2008, dar-se-á continuidade aos trabalhos de avaliação e certificação do mesmo Sistema ISO.

Programa de Avaliação do Grau de Satisfação do Utente

O Programa de Avaliação do Grau de Satisfação do Utente foi implementado há quadro anos no IAS, cujas subunidades já detêm conhecimentos para a elaboração de relatórios com base na análise dos questionários recolhidos e são capazes de elevar e melhorar a qualidade dos serviços de acordo com a realidade, no sentido de dar resposta às necessidades da população. Conforme os dados estatísticos de 2007, o grau de satisfação do utente oscila entre 62,5% e 97,5%, tendo o Serviço de Adopção obtido o maior grau de satisfação e o Serviço de Apoio a Instituições da Divisão de Reabilitação, o menor grau de satisfação. Ao Serviço de Adopção que conquistou o maior grau de satisfação do utente, seguem-se o Programa de Educação de Vida Sadia, a Estratégia para um Cool Teen (Inquérito ao Docente) e Uma Visão Global do Tabagismo (Inquérito ao Docente), sendo de 96,4%, 95,5% e 94,6%, respectivamente, o grau de satisfação manifestado pelo utente. De um modo geral, em 2007, os cidadãos manifestaram-se bastante satisfeitos com os serviços prestados pelo IAS.

Carta de Qualidade

Para alargar o âmbito do serviço da Carta de Qualidade à população, as diversas subunidades do IAS realizam todos os anos a avaliação e renovação dos diversos serviços desenvolvidos, a fim de se inteirar da sua situação e das dificuldades existentes, por forma a proceder ao ajustamento oportuno e adequado, permitindo assim o incremento de eficiência do trabalho, a optimização sustentável do serviços e consequentemente a elevação da qualidade dos serviços do IAS no seu todo. Até ao fim de 2007, o número de serviços aderentes à Carta de Qualidade aumentou para 66, dos quais 46 eram principais e os restantes 20, não principais. Em 2007, todos os serviços inseridos na Carta de Qualidade conseguiram exceder as suas metas, sendo muito satisfatória a performance global. De acordo com o Despacho do Chefe do Executivo n.º 69/2007, é obrigatória para todos os serviços e entidades públicas que implementaram o Programa da Carta de Qualidade a obtenção do reconhecimento pela Comissão de Avaliação dos Serviços Públicos até ao dia 1 de Janeiro de 2009. Por esta razão, no fim de 2007, o Grupo de Carta de Qualidade desenvolveu o seu trabalho nesse sentido, tendo organizado sessões de esclarecimento.

Optimização Administrativa

Para dar cumprimento à política de governação relativa à reforma administrativa do Governo da RAEM que se traduz na elevação da eficiência da administração e na melhoria do funcionamento interno, deve ser implementada de forma contínua a Optimização dos Procedimentos Administrativos. Fazendo uma retrospectiva dos trabalhos realizados, foi verificado um bom funcionamento do Projecto de Optimização dos Procedimentos Administrativos, tendo sido alcançados os objectivos previstos. Um total de 30 itens aderiu ao mesmo Projecto. Até Dezembro de 2007, foi basicamente concluído o trabalho relacionado com a optimização dos procedimentos administrativos. Entre os itens inseridos no Projecto, 17 estão a ser desenvolvidos conforme o novo procedimento estabelecido, 1 foi posto à parte e os restantes passaram a ser acompanhados em 2008.

I. Anexo

Anexo

Quadros dos Serviços/Equipamentos Sociais de Macau em 2007

Serviço de Apoio à Família

	Centro de Acção Social	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	CASLS (São Lourenço e Sé)	Público	Público	Isento
2	CASAL (Santo António e São Lázaro)	Público	Público	Isento
3	CASFA (Nossa Senhora de Fátima)	Público	Público	Isento
4	CASIV (Ilha Verde)	Público	Público	Isento
5	CASTC (Taipa e Coloane)	Público	Público	Isento
6	Gabinete de Acção Familiar	Público	Público	Isento

	Centro de Apoio à Família	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Apoio à Família da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
2	Centro de Apoio à Família "Kin Wa" da Secção de Serviço Social da Igreja Metodista de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
3	Centro de Apoio Familiar da Associação das Mulheres de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
4	Centro de Apoio às Famílias Carenciadas da Associação de Mútuo Auxílio das Mulheres das Ilhas	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
5	Centro de Apoio à Família – Ricci	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável
6	Centro de Apoio Familiar da Zona Norte da Associação das Mulheres de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
7	Centro de Apoio às Relações Conjugais e Familiares do Movimento Católico de Apoio à Família Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
8	Centro de Apoio Mútuo para Mulheres da Congregação das Irmãs Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
9	Centro de Protecção das Crianças da Associação de Luta Contra os Maus Tratos às Crianças de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
10	Centro de Apoio à Família da Praça de Ponte e Horta[1]	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
11	Centro de Senhora (Cáritas)	Não lucrativo	Não subsidiado	Não é aplicável

[1] Entrou em funcionamento em Outubro.

	Centro de Acolhimento Temporário	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro do Bom Pastor	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
2	Casa Corcel (outrora designada por "Centro de Acolhimento para Desalojados")[2]	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de autorização provisória
3	Centro de Solidariedade Lai Yuen da Associação das Mulheres	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
4	Centro de Acolhimento Temporário para Mulheres "Ian Oi Chi Ká"	Não lucrativo	Não subsidiado	Portador de licença

[2] Entrou em funcionamento em Setembro.

	Instituição de Aconselhamento	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Casa de Vontade Firme – Serviço de Aconselhamento para o Tratamento do Jogo Problemático	Pública	Pública	Não é aplicável
2	Cáritas de Macau — Esperança de Vida	Não lucrativa	Subsidiada	Não é aplicável

	Serviço de Apoio a Novos Imigrantes de Macau	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Apoio Social para Famílias Imigrantes da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável

	Rede de Apoio Mútuo a Famílias Monoparentais	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro Comunitário Tamagnini Barbosa da Associação Geral dos Operários de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável
2	Centro de Apoio à Família - Ricci	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável
3	Centro de Apoio Familiar da Associação das Mulheres de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável
4	Centro de Apoio à Família "Kin Wa" da Secção de Serviço Social da Igreja Metodista de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável
5	Centro Comunitário de Iao Hon da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável

	Cantina	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Cantina D. Augusta Silvério Marques[3]	Pública	Pública	Isenta

[3] Encerrou em Dezembro.

	Centro de Sinistrados	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Sinistrados da Ilha Verde	Público	Público	Isento

Serviço de Apoio às Crianças e Jovens

	Creche	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Creche "Mong-Há"	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
2	Creche Cáritas	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
3	Creche Fai Chi Kei	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
4	Creche (III) da Associação das Mulheres de Macau	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
5	Creche Tung Sin Tong (I)	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
6	Creche Tung Sin Tong (II)	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
7	Creche Tung Sin Tong (III)	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
8	Creche "Fu Luen Tai Yat Toc I So"	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
9	Creche S. João	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
10	Creche dos Operários	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
11	Creche Sa Lei Tau Fong Chong Toc I Chong Sam	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
12	Creche de Pio XII	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
13	Creche "Papa João XXIII"	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
14	Creche Santa Maria Mazzarello	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
15	Creche "O Golfinho" da Associação das Mulheres de Macau	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
16	Creche Fong Chong Toc I So	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
17	Creche "Infantário de Nossa Senhora do Carmo"	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
18	Creche da Associação dos Cristãos em Acção	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
19	Creche S. João (NAPE)	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
20	Creche "O Traquinas"	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
21	Creche "A Gaivota"	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
22	Creche "A Andorinha" da Associação das Mulheres de Macau	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
23	Creche do Montepio Geral de Macau "D. Ana Sofia Monjardino"	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
24	Creche da Santa Casa da Misericórdia de Macau	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
25	Creche Tung Sin Tong IV	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
26	Creche das Missionárias da Caridade - "Ian Oi Chun Kao Toc I So"	Não lucrativa	Não subsidiada	Portadora de licença

	Creche	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
27	Creche II da Associação das Mulheres de Macau	Não lucrativa	Não subsidiada	Portadora de licença
28	Creche da Associação das Mulheres de Macau	Não lucrativa	Não subsidiada	Portadora de licença
29	Creche "Infantário Santa Rosa Lima"	Não lucrativa	Não subsidiada	Portadora de licença
30	Creche "Centro Infantil Santo António"	Não lucrativa	Não subsidiada	Portadora de licença
31	Creche Hang Foc Sio I Chong Sam	Lucrativa	Não subsidiada	Portadora de licença
32	Creche "O Pequeno Mundo"	Lucrativa	Não subsidiada	Portadora de licença
33	Creche Anexa à Escola Hou Kong[4]	Não lucrativa	Não subsidiada	Portadora de licença

[4] Entrou em funcionamento em Abril.

	Lar de Crianças e Jovens	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Casa "ECF Fellowship Orphanage Inc."	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
2	Lar de Jovens de Mong-Há	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
3	Centro Residencial "Arco-Iris"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
4	Instituto "Helen Liang"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
5	Berço da Esperança	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
6	Lar de S. José Ká-Hó	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
7	Jardim Dom Versiglia	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
8	Fonte da Esperança	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de autorização provisória
9	Lar de Estrela da Esperança do Sheng Kung Hui	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença

	Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da Zona Norte Sheng Kung Hui	Não lucrativa	Subsidiada	Não é aplicável
2	Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da UGAM	Não lucrativa	Subsidiada	Não é aplicável

Serviço de Apoio aos Idosos

	Lar para Idosos	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Lar de Idosos de N. Sra. de Ká-Hó	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação – Funcionamento
2	Lar da Nossa Senhora da Misericórdia	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
3	Lar de Idosos da Obra das Mães	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
4	Asilo Vila Madalena	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
5	Asilo de Betânia	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação – Funcionamento
6	Asilo de São Francisco Xavier	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação – Funcionamento
7	Asilo de Nossa Senhora do Carmo[5]	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação – Funcionamento
8	Asilo Santa Maria	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação – Funcionamento
9	Lar de Cuidados Especiais da Obra das Mães	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
10	Lar de Cuidados "Sol Nascente" da Areia Preta[6]	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de autorização provisória
11	Asilo de S. José	Não lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença
12	Lar de Idosos "Hou Kong Yuet Lai"	Lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença
13	Lar de Idosos "Pinheiro"	Lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença
14	Lar de Idosos de Macau (Fok Hoi)	Lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença
15	Lar para Idosos "Yee On"	Lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença
16	Lar para Idosos "Yee On" (Nga San)	Lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença
17	Lar para Idosos "Yee On" (Yat Lai)	Lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença
18	Lar de Idosos Ian Oi Limitada	Lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença

Lar para Idosos		Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
19	Lar de Idosos Ieng Hong	Lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença
20	Asilo de Felicidade [7]	Lucrativo	Não Subsidiado	Portador de autorização provisória

[5] Encerrou em Março.
[6] Entrou em funcionamento em Março (O Lar de Cuidados "Sol Nascente" da Areia Preta foi criado a partir do Asilo de Nossa Senhora do Carmo. Portanto, é considerado como um equipamento para efeitos de contagem).
[7] Entrou em funcionamento em Novembro

Serviço de Cuidados Domiciliários Integrados e de Apoio		Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Dia da Ilha Verde (Serviço de Cuidados Domiciliários Integrados e de Apoio)	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável
2	Centro de Dia de Mong-Há (Serviço de Cuidados Domiciliários Integrados e de Apoio)	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável
3	Centro de Cuidados Especiais Longevidade (Serviço de Cuidados Domiciliários Integrados e de Apoio)	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável
4	Centro de Dia do Porto Interior (Serviço de Cuidados Domiciliários Integrados e de Apoio)	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável

Serviço para Idosos Isolados		Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Rede de Serviços Carinhosos aos Idosos da UGAM	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável
2	Centro de Dia da Ilha Verde	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável
3	Centro de Dia de Mong-Há	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável
4	Centro de Cuidados Especiais Longevidade	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável
5	Centro de Dia do Porto Interior	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável

Centro de Dia para Idosos		Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Dia da Praia do Manduco	Público	Público	Isento
2	Centro de Apoio aos Idosos da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
3	Centro de Dia da Ilha Verde	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
4	Centro de Dia da Residência D. Julieta Nobre de Carvalho	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
5	Centro de Dia de Mong-Há	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
6	Centro de Dia "Chong Pak Chi Ká"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
7	Centro de Cuidados Especiais Longevidade	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
8	Centro de Cuidados Especiais Rejuvenescer	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
9	Centro de Dia do Porto Interior	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de autorização provisória

Centro de Convívio		Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Convívio Fai Chi Kei	Público	Público	Isento
2	Centro de Convívio Vivacidade da Associação Geral dos Operários de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
3	Centro de Convívio do Bairro do Hipódromo, Bairro da Areia Preta e Iao Hon	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
4	Centro de Convívio "Kei Hong Lok Yuen" do Centro Pastoral da Areia Preta	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
5	Centro de Convívio "Clube de Terceira Idade"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
6	Centro de Convívio da Associação de Mútuo Auxílio dos Moradores de Mong-Há	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença

	Creche	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
7	Centro de Convívio da Associação de Beneficência e Assistência Mútua dos Moradores do Bairro Artur Tamagnini Barbosa	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
8	Centro de Convívio do C.H.T. Patane da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
9	Centro de Convívio da Associação de Mútuo Auxílio dos Moradores do Sam Pá Mun	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
10	Centro de Convívio da Associação de Mútuo Auxílio dos Moradores do Bairro de San Kio	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
11	Casa para Anciãos da Paróquia de Santo António	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
12	Centro de Lazer e Recreação dos Anciãos da Associação de Beneficência e Assistência Mútua dos Moradores do Bairro "Tai O"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
13	Centro de Lazer e Recreação dos Anciãos da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
14	Centro de Lazer e Recreação dos Anciãos da Associação dos Residentes do Bairro da Praia do Manduco	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
15	Centro de Lazer e Recreação dos Anciãos da Associação dos Moradores da Zona Sul de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
16	Centro para Idosos da Casa Ricci	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
17	Centro de Convívio da Obra das Mães	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
18	Centro de Convívio "Casa dos Pinheiros" da Taipa	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
19	Centro de Convívio da Associação dos Habitantes das Ilhas Kuan Iek	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
20	Centro de Convívio "Missão Luterana de Hong Kong e Macau/ Centro de Terceira Idade Yan Kei "	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
21	Centro de Convívio de Cheng Chong da Associação de Beneficência e Assistência Mútua dos Moradores do Bairro Fai Chi Kei	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
22	Centro de Convívio "Ilha Verde I Hong"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
23	Centro de Convívio "Hong Nin Chi Ka" do Tamagnini Barbosa	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
24	Centro de Convívio da Associação de Mútuo Auxílio dos Moradores do Patane	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença

Serviço de Reabilitação

	Lar de Pessoas Deficientes	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Residência Temporária de Mong - Há	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
2	Centro de Santa Lúcia	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
3	Centro de Santa Margarita	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação - Funcionamento
4	Lar de Nossa Senhora da Penha	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação - Funcionamento
5	Lar São Luís Gonzaga	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação – Funcionamento

	Centro de Dia para Idosos	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro "O Amanhecer"	Não lucrativo	Subsidiado	Isento
2	Centro de Apoio Social para Surdos	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
3	Centro "A Madrugada"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
4	Centro de Dia "Alvorada"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
5	Centro de Apoio Vocacional	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
6	Centro de Reabilitação de Cegos	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação – Funcionamento
7	Centro Kai Hong	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de autorização provisória
8	Centro Hong Ieng da Associação de Reabilitação "Fu Hong" de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação – Funcionamento
9	Centro I Lok da Associação de Reabilitação "Fu Hong" de Macau[8]	Não lucrativo	Subsidiado	Não aplicável

[8] Entrou em funcionamento em Julho.

Oficina de Trabalho Protegido		Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Apoio Social e Oficina de Trabalho Protegido para Deficientes	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação – Funcionamento
2	Centro Pou Choi da Associação de Reabilitação "Fu Hong" de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença

Centro de Formação Profissional		Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Formação Profissional e de Estimulação do Desenvolvimento para Deficientes Mentais de Macau Special Olympics	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
2	Loja do Canto (Centro de Formação Profissional)	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
3	Equipa de Trabalho das Pessoas com Deficiência Mental de Macau Special Olympics	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença
4	Casa de Petisco "Sam Meng Chi"	Não lucrativa	Subsidiada	Portadora de licença

Serviços Gerais de Reabilitação		Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Complexo de Serviços "Hong Lok"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de autorização provisória

Centro de Educação/Centro de Pré-escolaridade		Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Desenvolvimento "Kai Chi"	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de autorização provisória
2	Centro de Desenvolvimento "Kai Kin"[9]	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
3	Centro para Crianças C/Problema de Audição	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença

[9] Encerrou em Janeiro.

Serviço de Autocarro de Reabilitação		Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Autocarro de Reabilitação (Cáritas)	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável
2	Cruz Vermelha de Macau - Serviço de Ambulância Não Urgente	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável

Centro de Avaliação		Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Avaliação Geral de Reabilitação	Público	Público	Isento

Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

Lar de Tratamento e Reabilitação da Toxicodependência		Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau – Centro de Reabilitação	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação - Funcionamento
2	Centro Desafio Jovem - Secção Masculina	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação - Funcionamento
3	Centro Desafio Jovem - Secção Feminina	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação - Funcionamento
4	Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau – Centro de Reabilitação	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação - Funcionamento
5	"St. Stephen's" (House of Promise)	Não lucrativo	Não subsidiado	Não é aplicável

Serviço de Reabilitação para os Toxicodependentes		Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Complexo de Apoio a Toxicodependentes	Público	Público	Isento

Serviço de Prevenção da Toxicodependência		Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro de Educação de Vida Sadia	Público	Público	Isento
2	Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas	Público	Público	Isento
3	Centro Comunitário para Jovens da YMCA	Não lucrativo	Subsidiado	Apreciação - Funcionamento
4	Associação de Beneficência Au Hon Sam - Serviço de Consulta Externa de Desabituação Tabágica	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável

	Serviço de Desintoxicação Extensivo ao Exterior	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau – Serviço Extensivo ao Exterior	Não lucrativo	Subsidiado	Não é aplicável
2	Confraternidade Cristã Vida Nova – Secção "Smart Youth"	Não lucrativa	Subsidiada	Não é aplicável

	Residência Temporária	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Casa de Reabilitação	Não lucrativa	Subsidiada	Apreciação – Funcionamento

Serviço de Centros Comunitários

	Centro comunitário	Natureza	Situação de apoio financeiro	Situação de licença
1	Centro Comunitário da Ilha Verde	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
2	Centro Comunitário de Iao Hon	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
3	Centro Comunitário de Mong-Há	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
4	Centro Comunitário Tamagnini Barbosa	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
5	Centro Comunitário da Taipa da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
6	Centro de Apoio Social da Associação Baptista Ha Wan	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
7	Centro de Actividades Complexão da Associação Geral dos Operários de Macau em Taipa	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
8	Centro de Serviço Comunitário da Areia Preta da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
9	Centro de Prestação de Serviços Gerais da Associação Promotora do Desenvolvimento de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
10	Centro Comunitário da Praia do Manduco	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
11	Centro Comunitário da Zona de Aterros do Porto Exterior	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
12	Centro de Serviços da Zona Norte da Federação das Associações dos Operários de Macau	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de licença
13	Centro Lok Chon da União Geral das Associações dos Moradores de Macau[10]	Não lucrativo	Subsidiado	Portador de autorização provisória
14	Centro Comunitário "Sun Tou Tong"	Não lucrativo	Não Subsidiado	Portador de licença

[10] Entrou em funcionamento em Junho.

Índice de Gráficos e Quadros

Índice de Gráficos

(Gráfico 2.1)	Situação do atendimento dos CASs	8
(Gráfico 4.1)	Origem dos pedidos de admissão em lares	29
(Gráfico 5.1)	Tipos de deficiência dos utentes dos equipamentos sociais	38
(Gráfico 6.1)	Situação da participação de escolas e alunos no Programa de Educação de Vida Sadia nos últimos anos	43
(Gráfico 6.2)	N.º de utentes atendidos no Serviço de Consulta Externa	50
(Gráfico 7.1)	Serviços / equipamentos sociais de Macau	54
(Gráfico 10.1)	Contratação dos trabalhadores do IAS	76
(Gráfico 10.2)	Distribuição do pessoal por subunidade	77
(Gráfico 10.3)	Distribuição do pessoal por grupos profissionais	77
(Gráfico 10.4)	Distribuição de habilitações literárias do pessoal	77

Índice de Quadros

(Quadro 2.1)	Situação de prestação dos serviços à população por parte dos CASs	8
(Quadro 2.2)	Tipos de subsídios concedidos pelo IAS	
(Quadro 2.3)	Concessão de subsídio eventual	9
(Quadro 2.4)	Número dos requerentes do Subsídio para Idosos	10
(Quadro 2.5)	Situação do atendimento de casos através da prestação do serviço de	11
	apoio urgente durante 24 horas	16
(Quadro 2.6)	Serviços/equipamentos de apoio à família e à comunidade,	
	regularmente subsidiados	17
(Quadro 3.1)	Serviço de creches e lares	
(Quadro 3.2)	Situação dos casos relativos à prestação do apoio ao tribunal e ao	23
	Ministério Público	24
(Quadro 3.3)	Serviços/equipamentos sociais para crianças e jovens, regularmente	
	subsidiados	25
(Quadro 4.1)	Serviços/equipamentos de apoio a idosos, subsidiados regularmente	
(Quadro 5.1)	Tipo e número de pedidos	30
(Quadro 5.2)	Pedidos de avaliação apresentados ao Centro	36
(Quadro 5.3)	Pedidos de avaliação tratados pelo Centro	37
(Quadro 5.4)	Serviços/equipamentos sociais de reabilitação, regularmente	37
	subsidiados	38
(Quadro 6.1)	Estatísticas da educação preventiva do abuso de drogas	
(Quadro 6.2)	Estatísticas dos Cursos de Educação sobre Medicamentos destinados aos	44
	alunos do ensino secundário	45
(Quadro 6.3)	Instituições particulares de desintoxicação subsidiadas	
(Quadro 7.1)	Tipos de equipamentos sociais de Macau e situação do licenciamento	51
(Quadro 7.2)	Licenças concedidas	56
(Quadro 7.3)	Emissão de autorização provisória pela primeira vez	57
(Quadro 7.4)	Cancelamento de licenças / Pedido de encerramento	57
(Quadro 7.5)	Em fase de apreciação (mas já em funcionamento) / Pedido de	58
	encerramento	58
(Quadro 7.6)	Número dos utentes dos equipamentos sociais a cargo do IAS	
(Quadro 8.1)	Situação da formação de pessoal	58
(Quadro 8.2)	Serviço do Núcleo de Audiovisuais	60
(Quadro 9.1)	Materiais publicitários produzidos pelo IAS e pelas suas subunidades	68
(Quadro 10.1)	Verbas orçamentadas e despendidas por fontes de financiamento	72
(Quadro 10.2)	Orçamento privativo — Evolução das despesas	74
(Quadro 10.3)	Distribuição do pessoal por grupo etário e por sexo	75
(Quadro 10.4)	Apoio financeiro regular concedido a instituições/associações de	78
	solidariedade social de Macau	81
(Quadro 10.5)	Apoio financeiro eventual concedido a instituições/associações de	
	solidariedade social de Macau	82

Título: Relatório de Actividades 2007
Produção: Departamento de Estudos e Planeamento
Edição: Instituto de Acção Social
Endereço: Estrada do Cemitério, n.° 6, Macau
Website: http://www.ias.gov.mo
Data de edição: Novembro de 2008
Ordem de edição: 1.ª edição
Design e Impressão: *ID Media Creation & Consultant Ltd.*
Ordem de impressão: 1.ª impressão
Tiragem: 200 exemplares
(Gratuito)
N.° de Código do IAS: IAS/P-PUB-59/DEP-11.2008-200EXS.
ISBN 978-99937-52-39-4